

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

2 **ATA 06/2010**

3 **DATA: 18 DE MARÇO DE 2010**

4 Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dez, às 18h30min, no auditório
5 da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida Loureiro da
6 Silva, nº. 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de
7 Saúde de Porto Alegre. **A Sr^a. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
8 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** No uso das atribuições que me
9 são concedidas pelas Leis 8080/90 de setembro de 1990, 8142/90 de dezembro de
10 1990, da Lei Complementar 277/92, de maio de 1992 e de nosso Regimento Interno,
11 aprovado em junho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do
12 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre de 18 de março de 2010, tendo a
13 seguinte proposta de pauta: 1)**Abertura**, 2)**Apreciação da ata n.º 04/2010**. 3)**Faltas**
14 **Justificadas**. 4) **Informes**. 5) **Relatório IMAMA**. 4)**Pareceres:** 08/10 – Santa Casa;
15 09/10, Santa Casa; 10/10, Hospital Parque Belém, 11/10, Hospital Parque Belém;
16 12/10, Hospital Moinhos de Vento; 13/10, Hospital Beneficência Portuguesa; 16/10,
17 Hospital Parque Belém; 17/10, Hospital Beneficência Portuguesa; 18/10, Hospital São
18 Lucas; 15/10, relatório físico financeiro 2009. **Presentes os seguintes conselheiros**
19 **titulares:** 1)**REJANE HAIDRICH**, 2)**GLAUCIA MARIA DIAS FONTOURA**, 3)**MARIA**
20 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**, 4)**IONE TERESINHA NICHELE**, 5)**PAULO**
21 **GOULART DOS SANTOS**, 6)**LUCIA BUBLECKI SILVEIRA**, 7)**MARIA HISAMI TORI**,
22 **8)MARIA IVONE DILL**, 9)**OLIR CITOLIN**, 10)**ELEN MARIA BORBA**, 11)**ROSALIA**
23 **HOFFMANN**, 12)**SONIA REGINA CORADINI**, 13)**HEVERSON LUIS VILAR DA**
24 **CUNHA**, 14)**DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO**, 15)**CARLA ROSANA DA SILVA**
25 **LOURENÇO**, 16)**JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA**, 17)**GILMAR CAMPOS**,
26 **18)VANDA LEMOS DA SILVA**, 19)**LAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO**,
27 **20)PEDRO LUIS DA SILVA VARGAS**, 21)**LISIA HAUSEN GABE**, 22)**SONIA**
28 **CLEONICE BONIFÁCIO**, 23)**DAIANE LEITE PASTORIZA**, 24) **ANA CLÁUDIA**
29 **PEREIRA DE PAULA**, 25) **ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA**, 26) **SILVIA GIUGLIANI**,
30 **27)MARIA REJANE SEIBEL**, 28)**JAIRO FRANCISCO TESSARI**, 29)**ALCIDES**
31 **POZZOBON**, 30)**MARIA GENECI DA SILVEIRA**, 31)**TANIA LEDI DA LUZ**
32 **RUSCHINSQUE**, 32)**SANDRA MELLO PERIN**, 33)**VERA TEREZINHA RAMOS**
33 **LEONARDI**, 34)**CLÁUDIA BEATRIS MATTIA**, 35)**RAFAEL VICARI DOS SANTOS**,
34 **36)MARCIA REGINA NUNES**, 37)**BRIZABEL ROCHA MULLER**. Os conselheiros
35 suplentes presentes eram: 1)**GABRIEL ANTONIO VIGNE**, 2)**ERNANI TADEU**
36 **RAMOS**, 3)**OSCAR RISSIERO PANIZ**, 4)**ALBERTO MOURA TERRES**. Senhores (as)
37 conselheiros (as), boa noite. Passamos ao ponto 2) **Apreciação da Ata n.º04/2010**.
38 Pergunto se há alguma consideração a fazer. *(A Conselheira Vera Leonardi, fora do*
39 *microfone, diz que não foi registrada em ata a sua falta justificada)*. A justificativa da
40 falta da Conselheira Vera Leonardi, do CREFITO, que foi encaminhada ao Conselho
41 via eletrônica não foi registrada no momento da abertura do plenário na reunião
42 passada. Fica o registro na data de hoje. Mais alguma consideração em relação à ata
43 04? (Pausa.) Está em votação a ata n.º04/2010. Os conselheiros que a aprovam
44 levantem a mão. (Pausa.) Os contrários levantem a mão. (Pausa). Abstenções?
45 (Pausa.) **APROVADA**, por 16 votos a favor, nenhum voto contrário e sete abstenções.
46 **3) Faltas justificadas:** Tânia Ruchinsque, Roger Rosa, Carlos Pinheiro, Gilmar França,
47 João Menezes, Maria Encarnacion, Antônio Losada, Adriane Silva, Ana Cirne, José
48 Antônio dos Santos, Marizete Figueiredo Rodrigues. **4)Informes**. A primeira
49 Conselheira inscrita para Informes é a Conselheira Rejane Haidrich, que tem a palavra.
50 **A Sr^a. REJANE HAIDRICH (Conselho Distrital de Saúde Eixo Baltazar):** Vou dividir
51 o meu tempo com o seu Hugo, um dos conselheiros do PSF dos Coqueiros. Temos
52 diversas questões que são dirigidas ao gestor. O Instituto de Cardiologia vem fazendo
53 terrorismo com todos os profissionais, em todas as unidades. Não oportuniza aos
54 funcionários a participação em cursos oferecidos pela Prefeitura, menos ainda a

55 qualquer outro curso que desejam fazer. Por ocasião da realização de mestrados o
56 Instituto não se sensibiliza com o profissional que está buscando melhorar a sua
57 condição de atendimento. O Instituto não oferece condições nenhuma para isso. Se
58 tiver alguém que saiba disso que está ocorrendo nas unidades vai saber que não estou
59 falando nada diferente da realidade. O prestador de serviços deve obrigações a esse
60 Conselho, vir aqui e falar essas coisas, porque representamos a comunidade, a
61 população do município de Porto Alegre, que paga para que esses serviços sejam
62 prestados. Se paga com dinheiro ou outra situação a gente não sabe, porque até o
63 contrato não vem para nós. Mas, é importante que eles venham aqui, e que o gestor
64 cobre isso. Também está havendo a exigência, para todos os funcionários, de que se –
65 por exemplo – o meu ponto de entrada é às 8 horas eu tenho de assinar às 7h30min. E
66 se o meu ponto é para sair às 5 horas, eu tenho de assinar às 5h30min. Quem está
67 levando vantagem nisso? Isso é ilegal. Eles estão também fazendo o seguinte: as
68 pessoas que buscaram informações junto a advogados, entraram com alguma ação,
69 estão sendo coagidas dentro das suas unidades. A minha fala era essa e passo a
70 palavra para o seu Hugo, onde estamos também com problemas sérios no PSF do
71 Beco dos Coqueiros. **O Sr. HUGO (PSF Beco dos Coqueiros):** Primeiro quero
72 agradecer a esse conselho pela abertura do espaço para que possamos dizer algumas
73 coisas que estão acontecendo no PSF do Beco dos Coqueiros. Agradeço também a
74 Rejane e ao Angelino, que são da distrital nossa da Eixo Baltazar e estão aqui nos
75 acompanhando. Temos um profissional lá, que é o Dr. Alexandre, que para aquela
76 comunidade, que é muito carente, é uma referência. Há algumas pessoas aqui que já
77 estiveram lá e conhecem a nossa comunidade. O Dr. Alexandre é o médico que
78 conseguiu que a nossa comunidade tivesse um bom atendimento. Já tivemos
79 dificuldades em períodos anteriores. Estivemos na COSMAM naquela época, quando o
80 Instituto Sollus estava retirando o nosso profissional de lá, e conseguimos trazer o Dr.
81 Alexandre novamente, porque, como disse, ele é uma referência para aquela
82 comunidade. O trabalho que ele exerce, hoje, poderia servir de exemplo para toda
83 cidade. Ele é professor na faculdade e, todos os dias, leva para lá quatro alunos que
84 ajudam nos atendimentos. São mais de nove mil pessoas atendidas naquele posto,
85 porque são duas comunidades, a Coqueiros e a vila da Conquista. Então, espero que
86 vocês possam contribuir para que possamos manter esse profissional lá, porque,
87 infelizmente, o Instituto de Cardiologia não está permitindo que ele tenha duas tardes
88 para poder completar o seu mestrado. Ele tem essa necessidade e nós também,
89 porque ele estando mais qualificado com certeza o atendimento vai ser melhor. Muito
90 obrigado. **A Sr^a. NEUSA HEINZELMANN (Coletivo Feminino Plural, Comissão de**
91 **Comunicação, Comitê Metropolitano de Tuberculose):** Vou falar sobre duas coisas:
92 a primeira, na condição de quem participou do ato no Hospital Vila Nova, na semana
93 passada, dia 12, de reinauguração da unidade de dependência química. Novamente
94 estamos trazendo essa discussão do hospital Vila Nova para o Conselho Municipal de
95 Saúde, que já deve estar cansado de promover essa discussão. Mas, por que estamos
96 retomando o assunto? Pela importância desse hospital, em receber aquela população
97 que não consegue ter acesso a outros hospitais da cidade. Por isso solicitamos
98 novamente essa discussão, e trago aqui para mostrar a campanha que o hospital está
99 fazendo, “Sou Mais Vila Nova” (*mostra camiseta*), para que possamos contribuir de
100 alguma forma, não pagando a conta somente, mas assumindo as responsabilidades
101 das necessidades que temos nessa cidade. O segundo assunto, e quero solicitar para
102 que possamos fazer a apresentação desse projeto pelo comitê metropolitano de
103 tuberculose aqui no Conselho. Tive a incumbência, o Oscar também está no comitê
104 metropolitano, representando esse Conselho, eu represento o fórum ONG’s-AIDS no
105 Rio Grande do Sul, e estamos iniciando uma campanha que se chama “Zero Por Cento
106 ao Abandono do Tratamento da Tuberculose”. O lançamento dessa campanha vai
107 acontecer no dia 21, domingo, às 11 horas da manhã, no monumento do
108 Expedicionário. Estamos também fazendo alguns movimentos em relação à

109 AGRAMPAL, aos municípios como um todo. Era isso e obrigada. **A Sr^a. SÔNIA**
110 **REGINA CORADINI (Região Centro, representante dos trabalhadores):** Trago duas
111 questões: primeiro, quanto à questão dos trabalhadores, não somente quanto ao Santa
112 Marta, mas também em relação a toda região Centro. Até agora não recebemos o
113 retorno, apesar de termos feito o levantamento da necessidade de profissionais de
114 enfermagem para a campanha de vacinação que está acontecendo, do influenza, a
115 gerência encaminhou para a Secretaria e até este momento não tivemos retorno sobre
116 essa questão dos funcionários para que pudéssemos continuar a campanha. Até agora
117 a situação está tranquila porque a vacinação é somente para os trabalhadores da área
118 da saúde, mas a partir de segunda-feira vai começar realmente o grosso da vacinação.
119 O que ocorre é que o Centro de Saúde Modelo está com uma funcionária cedida para o
120 Santa Cecília, e vai ter de retornar. Não teremos condições de retomar a campanha a
121 partir de segunda-feira. Temos pessoas que foram retiradas dos andares do Centro de
122 Saúde e mais o pessoal do PSF, então a unidade não tem essa capacidade. Foi
123 solicitada a contratação emergencial de pessoal de enfermagem, mais enfermeiros, e
124 até agora não sabemos de nada. Estamos colocando essa nossa preocupação aqui
125 porque a população vai nos procurar, o Centro é muito procurado, e estamos com
126 pouco pessoal, tendo de desativar setores para poder dar conta do serviço, afóra que a
127 unidade continua com os mesmos problemas de falta de pessoal e continuamos sem
128 retorno, sem reposição de pessoal. Hoje pela manhã ainda tivemos cerca de trezentas
129 pessoas passando por lá para agendamento, o que deu confusão com certeza, e não
130 temos reposição de pessoal. Realmente é uma multidão. Agora falo como
131 representante do Sindicato dos Enfermeiros, onde sou diretora: estivemos numa
132 reunião na Unidade Santa Cecília, o sindicato dos Enfermeiros, o SindiSaúde, o
133 SIMPA, porque os funcionários chamaram essas entidades para discutir o que vai
134 acontecer com a unidade. Não sei se o SIMPA já marcou uma reunião com o Pallares
135 para vermos essa situação, que está bem difícil, porque desde a definição desse
136 Conselho para que se parasse o processo não houve nenhuma informação por parte
137 da Secretaria, e os trabalhadores estão sem saber o que fazer. Então, gostaria que a
138 Brizabel intercedesse para que o Pallares nos recebesse para que pudéssemos saber
139 o que vai acontecer com essa situação, que está bem difícil e os trabalhadores não
140 sabem o que irá acontecer. **O Sr. PAULO GOULART DOS SANTOS (Conselho**
141 **Distrital de Saúde Noroeste):** Quero deixar apenas o registro da nossa posse na
142 reunião do dia 1.º. No dia 22 de março de 1956 era constituída a primeira diretoria do
143 Hospital Cristo Redentor, que foi inaugurado em 1959. Quero deixar os meus
144 cumprimentos à direção e a todo corpo de funcionários pelos serviços prestados à
145 população do SUS do Rio Grande do Sul e do Sul de Santa Catarina. Era o meu
146 registro. Obrigado. **O Sr. ANGELINO (Eixo Baltazar):** Boa noite. Estou entregando
147 para os integrantes da Mesa os comprovantes do que eu vou falar. Dia 9 de agosto de
148 2004 foi publicado no Diário Oficial de Porto Alegre informações sobre a marcação de
149 consultas. Em 2007 foram fornecidos para a UBS São Cristóvão dois computadores
150 que não foram instalados por falta de pontos lógicos. Gostaria que o gestor municipal
151 nos desse uma posição sobre isso. Dia 6 de março de 2008 estava no site da
152 Prefeitura: “autorizada a reforma de mais 40 postos de saúde.” Estava escrito que
153 seriam reformados no ano de 2008, nas gerências Norte e Eixo Baltazar, UBS São
154 Cristóvão, UBS Rubem Berta, Santa Rosa, Sarandi, Passo das Pedras, e nada foi feito.
155 Nas promessas do Fogaça, publicadas na Zero Hora do dia 31 de dezembro de 2008,
156 foi apresentado como diferencial em saúde, para os próximos quatro anos, a meta de
157 construir quatro novos prontoatendimentos, já montando convênio com o Governo
158 Federal e do Estado para implantá-los. Os primeiros dois começariam em 2009, o que
159 não aconteceu. Também nas promessas dizia-se “os quinze projetos que, segundo o
160 prefeito, terão prioridade no segundo mandato. Os três primeiros: ampliação das
161 equipes do programa de saúde da família, de 96 para 200, em quatro anos”. Tomara
162 que aconteça. O hospital da Restinga parece que está saindo, graças a Deus. E

163 também havia a promessa de implantação de centrais para especialidades médicas.
164 Na região Eixo Baltazar realmente a gente precisa de uma. No dia 22 de dezembro, na
165 COSMAM, a Secretaria informou que havia mandado dois Pediatras para a São
166 Cristóvão. Recebemos uma, em substituição a Dra. Patrícia. A outra, como não
167 tínhamos onde colocar, devolvemos para a gerência. O que estamos precisando com
168 urgência são Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, e agentes administrativos. A Sra.
169 Brizabel, representando a Secretaria Municipal de Saúde, nessa mesma reunião,
170 informou que “estava sendo encaminhado à Câmara Municipal, nas próximas semanas,
171 um projeto prevendo a criação de 138 cargos de Técnicos em Enfermagem”. Hoje
172 passei lá e não tinha nada. Obrigado. **A Srª. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
173 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A Deputada Federal Manoela
174 D’Ávila havia solicitado um informe. A representante da Deputada está presente, a
175 quem concedo a palavra. **A Srª. GISELE (Representante da Deputada Federal**
176 **Manoela D’Ávila):** Boa noite. Represento a Deputada Manoela D’Ávila e quero dizer
177 que no próximo dia 22 vamos realizar um seminário sobre a crise na área da saúde.
178 Sabendo que hoje existe um debate profundo sobre o setor, com vários
179 desdobramentos sobre o tema, buscamos fazer um amplo debate, chamando pessoas,
180 tanto do conselho Municipal, quanto Estadual e também os demais setores envolvidos
181 na área da saúde, desde o primeiro atendimento, que passa pelos postos de saúde, até
182 a emergência, que seria a segunda porta de entrada. Trouxe alguns convites, e peço
183 desculpas porque não vai ter para todos, mas posso disponibilizar por e-mail.
184 Buscamos trabalhar a partir do Ministério Público, as associações, no caso a
185 Associação Gaúcha de Medicina em Família, que também é uma das convidadas, e
186 também os hospitais. Será dia 22, próxima segunda-feira, às 18h30min., no plenarinho
187 da Assembléia Legislativa. Faço esse convite a todos e gostaríamos de contar com a
188 presença de todos, porque sabemos que vocês são os mais interessados e também os
189 que mais têm a contribuir com o tema. **A Srª. HELENITA (Faculdade de Odontologia**
190 **da PUC):** Quero comunicar que estamos com os alunos fazendo estágio em saúde
191 coletiva, no distrito Leste/Nordeste, em todas as unidades. Estamos com mais de
192 setenta alunos distribuídos de segunda a sexta-feira pela manhã, em todas as
193 unidades que tenham equipe de saúde bucal e odontologia. Numa dessas unidades,
194 hoje pela manhã, nos demos conta de uma situação que gostaria de solicitar a
195 colaboração dos conselheiros distritais e locais no sentido de reforçar o direito legal de
196 que 20% das vagas dos serviços ofertados nas unidades sejam destinados para
197 pacientes especiais e idosos. Talvez por falta de conhecimento, em algumas unidades,
198 essas vagas não estão sendo ocupadas por essas pessoas, e sim por outras pessoas.
199 Então, gostaria que vocês fizessem um movimento nos conselhos locais para que
200 essas vagas fossem utilizadas para idosos e pacientes especiais. Era isso e obrigada.
201 **A Srª. ANA CLÁUDIA DE PAULA (Conselho Regional dos Nutricionistas):** Faço
202 parte da comissão organizadora do seminário para debate da política nacional de
203 alimentação e nutrição, que será realizado segunda-feira, às 13 horas, no Hotel
204 Continental, e também na terça-feira, o dia todo, das 8h30min. às 19h. Estamos
205 disponibilizando duas vagas para Conselheiros (as) representantes do segmento dos
206 usuários. Quem tiver interesse pode dar o nome para o Oscar. Havendo mais de duas
207 pessoas interessadas vamos fazer um sorteio. Nesse seminário temos de fazer como
208 está sendo proposto pelo Conselho Nacional de Saúde, isto é, paritário. Então, das
209 cem vagas cinquenta são para usuários, vinte e cinco para trabalhadores na saúde e
210 vinte e cinco representantes do governo. Era isso e obrigada. **O Sr. PEDRO LUIS DA**
211 **SILVA VARGAS (Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal de Porto Alegre):**
212 Boa noite. É um informe e um convite ao mesmo tempo. É com muita satisfação que
213 convido a todos os presentes para a inauguração amanhã, às 11 horas, da sede
214 própria do SINDICÂMARA. A nossa entidade, depois de muita luta, amealhando
215 recursos, devolve o espaço que ocupava no Palácio Aloísio Filho para a Câmara e
216 passa a ocupar o seu próprio espaço, na rua Washington Luiz 556. Então, convido,

217 humildemente, a todos para que nos dêem a honra das presenças nessa solenidade de
218 inauguração. Muito obrigado. **O Sr. HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA (Conselho**
219 **Distrital de Saúde Restinga):** É um informe um pouco longo, mas vou tentar ser
220 sucinto. Primeiro, hoje, às 7h30min, chegaram ao local da obra as máquinas para
221 decapagem, a limpeza da área do Instituto Federal de Educação Tecnológica. A antiga
222 Escola Técnica de Segundo Grau da Restinga, tem essa nova denominação. Para
223 quem não tem o canudo ainda é uma oportunidade, e para os que já têm o canudo e
224 quiserem se especializar, fazer mestrado e doutorado em algumas áreas, lá na
225 Restinga vai ter uma unidade dessas também. Quero ver se há algum representante
226 dos hospitais aqui, do Moinhos especialmente, porque a nossa expectativa era de que
227 fosse colocada pedra e concreto. Hoje pela manhã ouvimos que a escola técnica vai
228 começar a operar também na área de saúde. Eu disse para o pessoal: vamos devagar
229 porque senão vai atrapalhar o vizinho do lado ali. Vamos conversar primeiro, vamos
230 sintonizar o eixo que tem na escola e depois vamos aprovar isso no nosso comitê,
231 porque não é assim, abre a boca e está resolvido. Outra coisa: essa menina que
232 passou por aqui representando a Deputada Manoela me deixou preocupado, porque a
233 gente elege a pessoa, que depois se torna secretária de saúde e aí não é mais a
234 questão orçamentária que determina e nem mais a questão epidemiológica, é a
235 questão política que começa a determinar as coisas. O Secretário Osmar Terra esteve
236 em um programa e disse que vai vacinar 51% da população do Estado do Rio Grande
237 do Sul. Quero deixar registrado nesse Conselho que a tabela que foi lançada no Diário
238 Gaúcho e na Zero Hora tem públicos que não vão receber a vacina. Quero saber como
239 fica essa história. Primeiro, a Governadora diz que tem superávit primário. Sabemos
240 que existem ações contra o Estado denunciando a Governadora, o antigo Governador
241 e mais o Secretário da Saúde por omissão nessa área. Como fica essa história?
242 Prefeitura tem ou não tem “bala na agulha” para comprar as vacinas e fazer a
243 vacinação em massa em Porto Alegre? Porque a coisa vai começar a complicar, as
244 doenças vão aumentar, vem o inverno por aí. Por fim quero dizer que as comunidades
245 continuam indo para o Orçamento Participativo, que é um programa de governo,
246 fazendo as mesmas demandas de dez anos atrás. Já participei daquele programa,
247 desisti, cansei, vim para cá, não estou cansado ainda, e vamos de novo, se tiver de ir
248 para o outro vou para o outro, mas olhem bem: *criação de abrigos para pessoas*
249 *portadoras de deficiência física*, isso é demanda de 2002, da Temática e da Restinga,
250 não foi executada. *Centro de emergência odontológica (CEOS)*. Lá no OP eu já dizia
251 para os companheiros que se implantássemos o CEOS em Porto Alegre aliviaríamos a
252 pressão sobre as unidades de saúde bucal. E está aqui novamente. Outra demanda:
253 *NASF*. Vieram aqui, foi apresentado por essa gestão e não existe nada em lugar
254 nenhum de Porto Alegre. Então, depois de dez anos, quinze anos, as pessoas estão
255 novamente nesses programas levantando as mesmas coisas, e não tem resposta da
256 gestão até hoje. Hoje tem de sair uma resposta para essas coisas. Obrigado. **O Sr.**
257 **GILMAR CAMPOS (Conselho Distrital de Saúde da Lomba do Pinheiro):** Boa noite
258 a todos. Sou conselheiro da Lomba do Pinheiro, e sou conselheiro local da UBS
259 Panorama, sou o coordenador. Quero deixar registrado novamente aquele problema do
260 nosso condomínio. Essa situação já tem um ano e quatro meses. Já estamos no mês
261 três, indo para o mês quatro, e aquele povo continua não sendo atendido. Agora
262 começa o inverno e aquele povo está sendo atendido lá embaixo, na 12, no PA. Está
263 braba a situação lá. É difícil a gente vir aqui, Brizabel, e bater na mesma tecla, falar a
264 mesma coisa. Fica difícil. Todas as vezes que viemos aqui não temos resposta alguma.
265 Agora sabemos que a Panorama está para ser reformada. Mas, esse povo vai esperar
266 até a Panorama ser reformada? Quanto tempo vai levar para esse pessoal ser
267 atendido? Não tem direito à saúde, que é uma coisa que está escrita na Constituição,
268 que todo mundo tem direito? É complicado, porque o posto da Panorama não atende.
269 Foi prometido, falamos com a Cristiane, passou no nosso CDS a proposta de se
270 colocar mais uma equipe para atender esse pessoal de lá, e compraram o material, e

271 está lá na UBS Panorama parado. Aquele material todo, até mesa para ginecologia e
272 outras coisas estão lá na Panorama tomando espaço, criando pó, porque não tem o
273 espaço para ser colocado. Assim fica complicado, pede-se o material e depois não há
274 material humano para trabalhar. O equipamento está lá, mas não tem espaço. Como é
275 que fica? Primeiro quiseram fazer um PSF lá dentro do condomínio, depois disseram
276 que não dava por isso e aquilo, coisa e tal. Quer dizer, são mais de quatrocentas
277 famílias sem serem atendidas. A nossa obra no PA está sendo construída, está indo,
278 meio lá meio cá, o da Santa Helena também está sendo construído. Vou deixar a
279 palavra para o nosso amigo Dimitrios que tem alguma coisa para reivindicar. Obrigado.
280 **O Sr. DIMÍTRIOS ROSA (Servidor Municipal do Pronto Atendimento da Lomba do**
281 **Pinheiro):** Boa-noite. Sou servidor do Pronto Atendimento e auxiliar de enfermagem.
282 Venho aqui para trazer uma denúncia ao Conselho Municipal de Saúde no qual, nós,
283 servidores, apenas técnicos e auxiliares de enfermagem, perdemos o nosso feriado a
284 título de folga. Não temos mais! Trabalhamos sábado, domingo e feriado, mas a folga
285 do feriado não é computada. Há sete anos que trabalho lá e sempre foi computado.
286 Tínhamos um sábado e um domingo que contávamos um domingo do mês e mais um
287 feriado que era o número de folgas. A título de UPA nos foi tirado o feriado sem
288 maiores explicações. Já corremos atrás do sindicato e não fomos contemplados com
289 nenhuma resposta. Temos várias reclamações na Ouvidoria e na Procuradoria Geral
290 do Município, e não tivemos resposta. Estou aqui para dizer mais uma coisa: durante
291 seis anos, trabalho há sete, tudo funcionou normalmente. Depois que inventaram este
292 UPA, as enfermeiras ganham trinta minutos de passagem de plantão e não abrem isso
293 para nós funcionários. Isso dá 13 horas/mês, porque é um plantão que elas não fazem
294 e a que nos obrigam. Está muito periclitante a situação. Estou aqui para solicitar que o
295 Conselho Fiscal do Conselho Municipal de Saúde vá à Lomba do Pinheiro no Pronto
296 Atendimento e converse com os funcionários para fazer esta fiscalização. Esta
297 demanda ainda vai persistir, porque no próximo encontro vou trazer papéis para
298 comprovar tudo isso que estou falando. Eu gostaria que isso ficasse registrado, se
299 possível. Os médicos e os enfermeiros ganham feriado, e somente nós não ganhamos
300 feriado. Muito obrigado. **O Sr. ALBERTO MOURA TERRES (Sindicato dos**
301 **Municipários-POA):** Boa-noite. Primeiro, quero sublinhar o que trazem aqui os colegas
302 lá do Eixo Baltazar a respeito dos servidores. Acho que isso é uma briga antiga, não só
303 por parte das entidades que compõem o Conselho Municipal, como por usuários, e por
304 boa parte não é deste Conselho que cobra a reposição de servidores que estão se
305 aposentando, estão saindo. Infelizmente, os usuários é que acabam ficando sem
306 atendimento, e quem está trabalhando fica sobrecarregado pelo excesso de serviço e
307 não consegue prestar um atendimento à altura do que a população demanda.
308 Infelizmente, esta demanda, a própria Secretaria Municipal de Saúde, acredito que, já
309 há um ano, tem dito que está indo para a Câmara de Vereadores para transformar o
310 cargo de auxiliar de enfermagem em técnico de enfermagem. Entrou mês, saiu mês,
311 prometeu-se comissão e nada aconteceu. Não se tem uma resposta. E, aí, a
312 comunidade começa a gritar. Mas infelizmente quero dizer para vocês que isso é uma
313 briga antiga e não sei se vai ser resolvido em curto prazo. Porque falta vontade política
314 deste governo para atender bem e dar condições aos usuários de serem atendidos.
315 Infelizmente, esta é a verdade! A questão do Pronto Atendimento da Lomba do
316 Pinheiro há muito tempo nós, do Sindicato, temos nos reunido com os trabalhadores,
317 com a Secretaria. Mas o que lá acontece? O tratamento não é o mesmo para todos os
318 servidores públicos. Todos os servidores públicos: médicos, enfermeiros, auxiliares
319 técnicos de enfermagem, todos têm o mesmo regime jurídico, mas, infelizmente, o
320 tratamento é diferenciado. Determinada categoria recebe privilégios, outras, não.
321 Fomos lá, conversamos, estivemos aqui na Secretaria, fizemos um debate e também
322 não se resolveu nada. O governo não tem vontade em resolver: ele quer manter os
323 privilégios de alguns, inclusive na questão de horários, cartão-ponto e este tipo de
324 coisa. Uns batem ponto, mas outros não batem ponto. Isso foi objeto de discussão na

325 Câmara de Vereadores ontem ou anteontem. Por outro lado, quero aqui apenas fazer o
326 registro da campanha que está acontecendo. Vocês devem ter ouvido no rádio. Quem
327 vai embora tem que saber! A partir da denúncia do Conselho Municipal da corrupção
328 na Secretaria Municipal de Saúde junto com o Instituto Sollus, várias entidades que
329 compõem o Conselho criaram o Fórum Municipal em Defesa do SUS. Estão nas rádios
330 fazendo uma campanha cobrando do Prefeito Fogaça, que tem a responsabilidade pelo
331 retorno desses dez milhões à população de Porto Alegre. Várias entidades estão
332 imbuídas de cobrar isso! Esta peça publicitária vai continuar! Há outras que a partir de
333 amanhã vão estar na cidade. Vai ter jornal, vai ter movimentos! Quando tivermos o
334 jornal, vamos repassar aos usuários para levar isso para a comunidade, para cobrar a
335 comunidade os dez milhões. Não há dinheiro para contratar funcionário, mas dez
336 milhões sumiram dos usuários! Esta é a corrupção na Secretaria Municipal de Saúde
337 de Porto Alegre! Então, as entidades vão continuar fazendo esta cobrança, porque é
338 necessário. Temos que punir os culpados para que os dez milhões retornem para a
339 Secretaria, para os usuários! **O Sr. LAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO**
340 **(Sindicato dos Municípios-POA):** Boa-noite. Só quero colocar duas questões.
341 Primeiro, Sônia, quando estivemos anteontem na UBS Santa Cecília, foi mandado o
342 ofício solicitando uma agenda com Pallares, se não me engano. A outra questão é que
343 vocês devem ter visto, devem ter aberto o boletim do SIMPA em que nós colocamos
344 inclusive a questão da Lomba do Pinheiro na UPA onde há um total desrespeito, não
345 somente com os servidores, mas também com a população, pela maneira como está
346 sendo atendida. O que foi colocado pelo Dimítrios sobre a falta de sintonia, ou melhor,
347 de desrespeito com outros servidores que não são graduados. Isso, gente, grassa na
348 prefeitura! É no DEP, na SMS, enfim, em todas as secretarias há privilégios. Isso
349 compete a nós municipais, colegas e até a comunidade tentar fazer com que se
350 resolva este problema. Porque há uma elite na prefeitura que é uma coisa
351 impressionante! Enquanto uns ganham muito, outros ganham bem pouco e aí compete
352 a nós, do sindicato, fazer esta discussão com o gestor para tentar no mínimo equilibrar,
353 o que acho difícil com este governo. Mesmo porque ele está saindo e durante estes
354 seis anos ele só recebeu uma vez a diretoria do SIMPA. Obrigado. **A Srª. SILVIA**
355 **GIUGLIANI (Conselho Regional de Psicologia):** Boa noite. Neste momento, vou
356 falar pela Comissão de Saúde Mental aqui do Conselho Municipal de Saúde,
357 atualizando alguns encaminhamentos quase finais do nosso processo de preparação
358 para a Conferência Municipal de Saúde Mental que vai acontecer nos dias 8, 9 e 10 de
359 abril. É um momento bem importante. Até já conversamos sobre isso. Viemos de um
360 intervalo muito significativo de quase dez anos de ausência deste importante processo
361 de formulação sobre a política, especialmente neste momento de saúde mental. Bom,
362 quero sinalizar que a Comissão buscou construir um cronograma que foi cumprido,
363 tentando atingir plenamente os seus objetivos de fazer uma rodada entre os diferentes
364 serviços e regiões na Cidade. Nesta semana, encerramos as rodas de conversa.
365 Fomos ao HPV e fomos bem acolhidos com a apresentação dos serviços que fazem
366 em saúde mental e também uma rodada final de matriciamento. Isso tudo estou
367 dizendo, porque na semana que vem começamos a formular sobre o que a Comissão
368 de Saúde Mental do Conselho entende que são propostas que devam ser consideradas
369 na Conferência Municipal. Para terça-feira que vem, há uma agenda que, para nós, é
370 caríssima e importante. Por isso até pedi uma intervenção, que é uma rodada com os
371 Conselhos Distritais. Nós elaboramos um instrumento que mandei por *e-mail* ao
372 Conselho, mas tenho aqui algumas cópias, pois não temos muito tempo. Isso tudo foi
373 feito da melhor forma com o pouco tempo que se tinha para preparar a Conferência
374 Municipal. Que os Conselhos Distritais preencham este instrumento que pergunta
375 sobre a sua compreensão da rede de saúde mental da região: como ela funciona,
376 como é o acesso, como é o acolhimento, quais são as fragilidades que ele identifica. É
377 uma escuta da região, da comunidade do jeito que ela vive, nesse tempo todo, a
378 estrutura em saúde mental. Para compor as nossas reflexões, também queremos

379 considerar o que achamos fundamental: o ponto de vista da comunidade, de quem é
380 destinatário desta rede de serviços. Se ela tem fragilidades, se ela tem pontos que
381 funcionam. Queremos escutar isso da comunidade. Então, no dia 30, estamos
382 encerrando este processo com a formulação para estar sustentando, a partir desta
383 caminhada, o que a comissão de saúde mental entende que seja pontuado de forma
384 bastante ofensiva na Conferência Municipal de Saúde Mental. Os informes gerais eram
385 esses. A Comissão se coloca inteiramente aberta, em canal permanente de
386 comunicação via Conselho. O Conselho acessa neste momento o meu *e-mail*, que
387 estou na coordenação da Comissão. Então, para que consigamos fluir na forma mais
388 abrangente e consistente possível para expressar o que o Conselho também tem
389 produzido nesse campo. Dia 23, terça-feira que vem, às 18h30min, aqui no auditório do
390 Conselho. **A Sr^a. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
391 **Conselho Municipal de Saúde):** Só quero destacar a importância da participação da
392 Comissão de Saúde Mental do Conselho em todo este processo e chamar todos os
393 conselheiros das regiões para que estejam aqui nesse dia trazendo as necessidades
394 de suas regiões. É importante que todas as regiões estejam minimamente
395 representadas. **O Sr. DANIEL (Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre):** Boa-
396 noite. Sou da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, trabalho na área de
397 Comunicação e Marketing, vim dar uma mensagem e fazer um convite. Está todo
398 mundo cansado, mas há bastante polêmica na questão do tabagismo. Na Santa Casa
399 temos sete hospitais, temos um grande fluxo de pessoas, em torno de cinco mil
400 pessoas a circular diariamente na instituição e ainda existem pessoas que insistem
401 fumar dentro das dependências da Santa Casa. Estamos preparando uma campanha
402 que, na verdade, é para se tornar um programa contínuo: Santa Casa 100% livre de
403 tabaco. No dia 30, daqui a duas terças-feiras, vamos fazer um evento, o lançamento
404 oficial deste programa aberto pela comunidade que vai ser coordenado pelo
405 pneumologista Dr. Luis Carlos Correa da Silva. Vamos abrir este espaço também para
406 a comunidade participar, às 14h30min, e acompanhar os nossos eventos, as nossas
407 ações em prol da saúde. Será no anfiteatro Hugo Gerdau na praça central do Hospital
408 da Santa Casa de Porto Alegre, às 14h30min. O *e-mail* é: marketing@santacasa.tche.br.
409 Qualquer outra informação é só entrar em contato. Obrigado. **A Sr^a. MARIA LETÍCIA**
410 **DE OLIVIERA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Vou
411 passar para a Brizabel responder algumas questões que foram colocadas e depois
412 entramos na pauta. **A Sr^a BRIZABEL ROCHA (Secretaria Municipal da Saúde):** O
413 objetivo não é bem responder, mas sim, pautar algumas questões que foram colocadas
414 aqui. No que se refere à questão do Dr. Alexandre, mencionada aqui pela Rejane e
415 pelo Hugo, fomos, à época, defendê-lo inclusive na Câmara de Vereadores, porque
416 conhecemos o trabalho dele. E vamos fazer contato, primeiro, com a Direção do
417 Instituto de Cardiologia, contratante, no caso, ver as cláusulas, até para não expor mais
418 o Dr. Alexandre e poder garantir o que ele tem de direito. O que há de positivo em tudo
419 isso é que, a partir de agora, se possa formalizar e garantir que seus direitos sejam
420 respeitados. A questão da Neuza, do Hospital Vila Nova, foi pautada pela COSMAM,
421 terça-feira, pelos Vereadores para o Secretário Selligman, principalmente no que diz
422 respeito à complementação. A Sonia trouxe a questão dos funcionários e que pega a
423 questão do Terres e do Conselheiro da São Cristóvão. Nós já solicitamos à Letícia para
424 que solicite a presença do Secretário para que ele possa fazer toda a apresentação
425 diagnóstica, a transformação de cargos que foi feita sim, transformando os cargos de
426 enfermeira em técnico de enfermagem, em auxiliar de enfermagem. Vocês lembram
427 que o Roberto dizia que havia oitenta cardiologistas, naquele processo inicial dos
428 quatrocentos cargos, onde foram desmembrados cem cargos de médico e que os
429 outros foram transformados e adequados, entre eles os de auxiliar de enfermagem.
430 Isto, inclusive, entra na questão do Terres. São 869 funcionários que vão se aposentar
431 nos próximos cinco anos. Precisamos ver como se dará essa progressão, de que área
432 são, quantos dentistas agora. É necessário que eles venham nessa plenária. Como a

433 Letícia sabe, temos urgência de ir tratando isso com vocês e que vocês possam ir
434 acompanhando. Gilmar, nós ficamos muito constrangidos com a Lomba porque vocês
435 têm uma das melhores gerentes, lá. Ela esteve essa semana aqui, junto com a
436 COSMAM, falando sobre as questões da Lomba. Temos excelentes gerentes, está ali a
437 Lori, presente, não vejo outras gerentes, mas a Cristiane é uma das nossas melhores
438 gerentes. Nós temos acompanhado pessoalmente, de dentro do PA, conseguimos
439 locar uma casa para os dois PSF's que vão, depois, me corrija se eu estiver errada,
440 Gilmar, para o Santa Helena. Pretendemos manter a locação dessa casa para atender
441 a comunidade do Pinheiros. Nós tentamos, o Gilmar é testemunha, o Carlos também,
442 várias vezes na região, e não conseguimos nenhum imóvel legalizado, para comprar ou
443 para locar. A intenção é manter e sabemos da dificuldade que o Condomínio Pinheiros
444 tem – e no inverno isso se torna mais agudo – em manter aquela casa locada para
445 fazer o atendimento lá. Precisamos a ampliação das equipes de PSF, pois mesmo
446 tendo a casa não temos equipes. Então, um outro ponto que tem que ser pautado aqui,
447 com a maior urgência e abertura, porque isso está afetando o GHC, também, é a
448 expansão dos PSF's desta Cidade. Isso tem que ser pautado e discutido, mas entra no
449 bojo dessa aí, da mesma forma como vai ser ampliado para a saúde prisional. Hoje
450 teve audiência, vai ser feito um aditivo no convênio em função dessas questões
451 emergenciais. Sobre o Santa Cecília, Sonia. Vocês lembram da plenária que o doutor
452 aquele esteve aqui. Ficou claro que faltava vir a proposta do Clínicas. Agora, eles
453 estiveram aqui esta semana, lá por quarta ou quinta-feira, entregaram a proposta.
454 Amanhã, como o Conselho tem uma audiência com a Secretária, às 9 horas, vamos
455 retomar isso. Os funcionários da campanha é tarefa sim, junto com o Roberto. Como
456 esta foi uma semana bastante atribulada, de acompanhamento do Departamento de
457 Saúde da Família, uma série de coisas sobre as quais puxamos a discussão aqui para
458 dentro da Secretaria, hoje não saberia te informar, Sonia, mas nós pautamos porque
459 era a tua solicitação e a do Conselheiro da São Cristóvão. Sabemos que isso vai
460 acontecer, estamos prevendo não o pior, mas a mesma coisa que na Operação
461 Inverno. Vamos ver. **A Srª MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora**
462 **do Conselho Municipal de Saúde):** Além de todas as pessoas que se inscrevem para
463 dar Informes, o Conselho sempre tem uma série de informes, que não vou fazê-los
464 agora porque temos convidados. Vou estabelecer duas exceções. A Djanira pediu a
465 palavra e eu havia convidado a nova Coordenação da Câmara Técnica do Hospital
466 Parque Belém para fazer um informe a respeito do Ofício que foi encaminhado ao
467 Conselho. Vamos passar para estes dois informes e, depois, entraremos na Pauta. **A**
468 **Srª DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO (Conselho Distrital de Saúde da**
469 **Restinga):** Quero fazer uma pergunta bem rápida, Letícia. O hipertenso tem picos de
470 pressão. No entanto, lá no Lami, as pessoas não podem ter picos de pressão porque
471 para fazer a verificação da pressão tem que ter dia e hora marcados. Então, se uma
472 pessoa passar mal durante o dia, como aconteceu com uma senhora de idade, e quiser
473 verificar a pressão, não pode. Esta é uma coisa que não pode acontecer. É só isto.
474 Obrigada. **A Srª MARIA HELENA FRANÇA (Câmara Técnica do Hospital Parque**
475 **Belém):** Boa-noite. Já fui Coordenadora do Conselho Distrital do Extremo Sul e, hoje,
476 sou Coordenadora da Câmara Técnica do Hospital Parque Belém, sucedendo o Sr. Ivo
477 Fortes, o que é um trabalho bastante difícil. Estou aqui por dois motivos: primeiro, para
478 por à disposição de todos os colegas a Câmara Técnica e, em segundo lugar, para
479 pedir ajuda principalmente dos conselhos distritais e conselhos locais das regiões que
480 abrangem o Hospital Parque Belém. Estamos agora fazendo reuniões, inclusive
481 extraordinárias, para que se reorganize o Regimento Interno e solicitando que todos
482 esses conselhos distritais e locais da Região estejam à mesa dessa Câmara Técnica.
483 Temos muitas coisas para fazer, já fizemos algumas, mas estão faltando as pessoas
484 interessadas. O usuário está lá fora aguardando procedimento desses coordenadores.
485 Solicito que o Conselho do Sul, Centro Sul, do Extremo Sul e da Restinga se façam
486 presentes a essa Câmara Técnica, que está à disposição assim como também a

487 Administração do Hospital. Há muita coisa a fazer e, se Deus quiser, um Hospital de
488 Pronto Socorro para a Zona Sul. Obrigada. **A Srª MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
489 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Depois de a proposta
490 do Regimento Interno estar pronta, não esquecer de trazê-la para apreciação do
491 Conselho. **A Srª MARIA HELENA FRANZ (Câmara Técnica do Hospital Parque**
492 **Belém):** Aproveito, inclusive, para solicitar sua presença no próximo dia 7 de abril, data
493 da nossa primeira reunião, porque esta estamos levando, já para montar, o
494 quebracabeça. **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
495 **Conselho Municipal de Saúde):** Como de hábito, todos os anos temos a
496 apresentação do relatório do IMAMA. Assim, de imediato, passamos a palavra à Srª
497 Rosa Rutta. **A Srª ROSA RUTTA (IMAMA):** Boa noite a todos e a todas. Sou
498 Superintendente do Instituto da Mama. Não sou a Drª Maira Caleffi. Aconteceu algo
499 que é muito raro acontecer. A Drª Maíra fez uma vacina, no sábado, para a gripe e foi
500 enfraquecendo durante a semana – vocês sabem que ela não para, ela faz várias
501 coisas, cirurgias, consultas. Hoje ela se esforçou muito e, vindo para cá, não passou
502 bem no caminho e precisou ir para casa. Ela realmente não está bem. Enfrentamos um
503 desafio muito grande ao ter que substituí-la. Espero, pelo menos, atender o interesse
504 de todos aqui. Vou tentar transmitir este conteúdo a todos para que tomem
505 conhecimento quais são os recortes principais do Instituto da Mama. Coloco-me à
506 disposição para os questionamentos, tentando contemplar com as respostas as
507 dúvidas ou esclarecimentos que ocorrerem. (Inicia a apresentação no “data show”)
508 Este é um cenário geral da questão do câncer que sempre fazemos questão de trazer
509 para atualizá-los. A questão sobre o câncer em geral, as estatísticas, as pesquisas
510 mostram que o câncer deve dobrar nessas faixas de até 25 anos. Então, deve dobrar
511 novamente até o ano 2020 e praticamente triplicar até o ano de 2030. (Mostra outra
512 imagem) Aqui em 2008 está o número de diagnósticos. Vejam que está muito próximo,
513 praticamente a metade do número de mortes em relação ao número de diagnósticos e
514 a previsão, então, em 2030 é uma ampliação desse quadro. Em 2009, 1,5 milhão de
515 mulheres foram acometidas de câncer de mama, no mundo. Sempre chamamos a
516 atenção para isto porque é um indicativo de que não há uma indicação de diminuição
517 da incidência do câncer de mama. (Mostra outra imagem) Aqui mostra, inclusive, uma
518 previsão de que ainda em 2010 essa tendência dos casos de morte por câncer de
519 mama e do câncer em geral passarem as doenças cardíovasculares, o que até então
520 não vinha acontecendo, pois sempre as doenças cardíacas estavam acima disso.
521 Então, qual a importância da conscientização ante esse cenário de aumento? Ainda
522 dentro do INCA, 30 a 40% dos casos poderiam ser evitados simplesmente com a
523 mudança de hábito, de comportamento, que é um trabalho de conscientização que
524 vimos fazendo, no Instituto da Mama, com a população. Eliminação do tabagismo,
525 bebidas alcoólicas, radiação solar, considerando o câncer de pele, atividade física,
526 alimentação equilibrada, regulação de ingestão de gorduras. Apenas com mudanças de
527 hábitos já haveria uma melhora na questão desses índices. (Mostra outra imagem)
528 Aqui apresenta a taxa bruta de câncer de mama nas regiões do Brasil. Vejam os
529 números da Região Sul, da Região Sudeste em relação às Regiões Nordeste e Centro-
530 Oeste. É como se existissem dois países dentro do nosso País. Vejam que no Sul as
531 taxas brutas são extremamente elevadas. (Mostra nova imagem) Estimativa de novos
532 casos de câncer no Brasil. Em 2009, para esse número de casos 47.243, existe uma
533 idéia de custo de 157 milhões de dólares. Com esse aumento de casos para 2020, de
534 32%, conseqüentemente altera a questão dos custos. Aqui estamos falando em custos
535 envolvidos no tratamento. Qual é o custo social? A gente não mede, na perda dessas
536 mulheres ou na sua queda de produção o impacto que acontece. Dentro da família e da
537 sociedade esse número não é contabilizado. A gente, muitas vezes, passa batido nas
538 discussões que se têm sobre saúde, no Brasil. (Mostra outra imagem) Aqui estão as
539 taxas brutas 2008 e, para 2010, Porto Alegre tem um número que assusta qualquer
540 informativo que levemos para o cenário mundial. São números assustadores.

541 (Apresenta imagens no data show) Aqui são as taxas brutas de 2008 e para 2010. Olha
542 aqui Porto Alegre com um número que assusta qualquer informativo, o que levamos
543 para o cenário mundial, porque são números assustadores. A taxa bruta de Porto
544 Alegre 119 por 100 mil mulheres passando para 127,71 em 2010. Superior até aos
545 números maiores em todos os estados do Brasil. Passando inclusive a média do Rio
546 Grande do Sul. Então, não há motivo mais evidente para justificar a luta que a gente
547 vem fazendo nestes 16 anos em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Aqui é
548 o cenário do aumento da mortalidade, o gráfico nos move para fazer cada vez mais
549 alguma coisa para mudar este cenário. E aqui uma explicação para esta situação que
550 são os percentuais dos estágios avançados. É a medição do tamanho do nódulo
551 quando é feito o diagnóstico que ainda chega ao estágio de três ou quatro, quando fica
552 muito difícil o tratamento e a cura da doença. Por favor, passa para o seguinte *slide*.
553 Este é um gráfico que nos acompanha todo tempo para lembrar de que isto é possível
554 graças a medidas de rastreamento, do movimento social e da conscientização. Isso é o
555 que foi feito no Reino Unido e nos Estados Unidos para acontecer esta queda, quando
556 eles trabalharam nas metodologias, no avanço tecnológico, na conscientização e neste
557 trabalho de projetos especiais envolvendo as mulheres. O que o IMAMA vem fazendo
558 desde 1993? Então, além de Bento Gonçalves, Triunfo, Taquara e Cachoeira do Sul,
559 abrimos uma Unidade em Três de Maio. Em 2006, iniciamos um trabalho que criou a
560 Federação de organizações no Brasil, a FEMAMA que na última vez estava perto de
561 trinta instituições e que agora estamos com 42 organizações em dezoito estados no
562 Brasil. Aqui é uma pesquisa que foi feita encomendada pela FEMAMA, quando foi
563 perguntado para as mulheres o que elas faziam para ter o diagnóstico de exames
564 importantes para a detecção precoce do câncer de mama, oitenta e dois por cento
565 responderam que faziam o autoexame, só trinta cinco, a mamografia, inspiradas,
566 muitas vezes, por campanhas que incluem a mamografia. Nas nossas campanhas
567 também consideramos importante a questão que não chamamos mais de autoexame,
568 depois vou falar sobre isso, mas reforçamos a questão do exame clínico, da consulta
569 ao especialista e da mamografia a partir dos 40 anos. Quase 50%, em 2003, nunca
570 fizeram mamografia. E quando perguntam em uma outra pesquisa da Data Folha,
571 2009, por que nunca fizeram o exame? Um terço responde que falta indicação do
572 médico. Por que? Por que eles não indicam exame? 29% dizem: descuido com a
573 saúde, falta de hábito, preguiça. Então, pessoal, aqui é um trabalho de
574 conscientização! Por isso é que a gente não pode parar nunca! 22% dizem:
575 dificuldades de marcar consultas e exames. Daí elas desistem. Tentam, tentam, tentam
576 e não conseguem, daí desistem. E, aí, o gráfico vai aumentando. É interessante que
577 quando perguntamos às pessoas sobre a sua condição física e de saúde em geral 62%
578 acham que está boa a sua saúde. A saúde está legal, não tem nada. E, quando vamos
579 verificar, 50%, somando aqui, são obesas, 34% com índice de massa corpórea acima
580 do peso ideal, e 17% com obesidade mórbida. E acham que a saúde está muito boa!
581 Atividade física, muita gente não pratica. Vocês sabem que quem faz academia é quem
582 pode pagar. Mas as pessoas não são estimuladas a fazer uma caminhada saudável,
583 porque não têm este hábito na sua agenda. Aí tem o pessoal que fuma e ainda reclama
584 dos que não fumam, e os que têm hábito de beber. Aqui, quando se fala em hábito de
585 beber, é beber muito. Não é aquele cálice de vinhozinho de vez em quando. Não!
586 Então, com todo este cenário aqui, o que estamos alertando? A importância, não de
587 fazer o auto-exame, mas de uma auto-conscientização, de se cuidarem, de saberem
588 que os fatores de risco para mama são excesso de peso, sedentarismo, uso abusivo de
589 álcool, tabagismo, hormônios. Isto aqui é decisão pessoal. Se a pessoa não põe a
590 mãozinha na cabeça e não decide por uma mudança de hábito não vai ter quem faça
591 isto para melhorar a vida dela. Portanto, temos que batalhar por duas coisas: o acesso
592 à rede pública e que as pessoas tenham responsabilidade de cuidar da sua saúde
593 pessoal. Vocês sabem que o mês de outubro é o mês da conscientização. Então,
594 procuramos iluminar vários monumentos. Aqui, o Iberê Camargo, no Rio de Janeiro, o

595 Cristo Redentor e no Egito uma das pirâmides foi iluminada. Aqui é o monumento Júlio
596 de Castilhos, na Praça da Matriz, o Palácio da Justiça, no aeroporto Salgado Filho que
597 ficou bastante tempo, porque havia gente que parava e ficava olhando. Por isso,
598 fazemos de tudo para chamar a atenção, para as pessoas se lembrarem de que elas
599 têm que cuidar de si e fazerem a sua mamografia também. Fazemos de tudo para
600 chamar a sua atenção! Só falta o Roberto Carlos cantar. (Risos.) Agora a mamografia é
601 lei! Fez o maior barulho lá em Brasília, porque disseram que esta lei não ia pegar e
602 viram que ela está pegando. Toda mulher, a partir de 40 anos, tem direito de fazer
603 exame pelo SUS. É direito! Se for aquela história de que o médico não pediu, vai à
604 consulta, porque é direito! Então, tem 40 anos, tem que fazer a mamografia tem que
605 requisitar. O *slide* seguinte, por favor. Neste período tivemos uma audiência com o
606 Ministro Temporão e queremos alertar que teve uma Portaria que foi prorrogada agora
607 até junho de 2010. Então, vocês sabem a importância disso, de a gente empurrar as
608 pessoas que não fizeram a mamografia, porque estes números vão ficar registrados e,
609 se não alcançarmos esta quota, vamos acabar perdendo isso. Eu posso deixar com
610 vocês esta apresentação e o meu *e-mail*. Se quiserem, perguntem depois detalhes.
611 Porque esta informação tem que chegar para todo mundo que não sabe disso ainda.
612 No interior também não sabe. A questão dos impactos da lei e todas as coisas que
613 fomos conquistando está ali no *slide*. A letra está pequena. Mas acho que é sobre a
614 mamografia de rastreamento na tabela que foi colocado além da mamografia do exame
615 clínico. Segue, por favor. Aqui estamos falando da mamografia de rastreamento poder
616 ser feita por enfermeiro. Quer dizer, ele não vai fazer depois a interpretação, o
617 encaminhamento, nada disso. Mas como rastreamento podemos agilizar este
618 processo. Existe uma Portaria que recomenda que possa ser feito. Esta é uma
619 estratégia que devemos investir nos nossos protocolos e lutar por isso. Seguindo.
620 Políticas do estado. A questão do aumento do número de mamografias. Aqui se fala
621 em mamografia de 40 anos. Ninguém está falando em mamografia de 50 anos, mas
622 nós vamos chegar lá. Não é só o direito de acesso, mas a responsabilidade da agenda,
623 da pessoa que ocupa um horário, ocupa o espaço de alguém, ela tem que respeitar
624 isso e cumprir esta agenda. E aqui são os impactos da lei. Queremos destacar que é
625 necessário fortalecer a sociedade para o Advocacy, que é a luta pela causa local,
626 municipal, que é o nosso papel aqui hoje! No ano passado, fizemos a Conferência das
627 primeiras damas. Então, aqui estavam só as primeiras damas e estava lotado o Dante
628 Barone. Tivemos aulas não só sobre o câncer de mama, mas como atuamos no âmbito
629 de educação como um todo, como chegar às escolas, o que é preciso comunicar.
630 Tivemos junto ao Ministério Público uma cooperação e, através do próprio MP, foi
631 enviado o marco zero, o mapeamento de todos os municípios dentro do Projeto do
632 Comitê de Tolerância Zero. Aliás, vários municípios receberam, mas vários municípios
633 não responderam. Então, a gente descobre que foi parar em um lugar que ninguém
634 sabe onde é, ninguém sabe informar, os questionários que voltam sem os dados
635 totalmente preenchidos, porque as pessoas não sabem. O que constatamos é que as
636 pessoas não têm informação. As pessoas não sabem nem o que está acontecendo
637 dentro do seu próprio município. Para podermos fazer uma ação bem organizada,
638 precisamos saber o que está acontecendo lá. Não adianta chegar num lugar em que
639 não sabemos nem como se entra na cidade. Portanto, esta informação precisa chegar
640 até nós para organizarmos. Percebemos que há muitos lugares que estão
641 desorganizados. Aqui são os trabalhos que fazemos de capacitação de profissionais,
642 agente de saúde já em uma parceria com a Secretaria Municipal há quatro anos. No
643 ano passado foi um recorde, porque foi o ano que mais fizemos capacitação. Aqui
644 mostra o trabalho de mama nas escolas e os nossos voluntários dentro das escolas.
645 Aqui estão os números. Foram muitas pessoas. Foram 38 escolas. Porto Alegre, Bento
646 e Triunfo. Este ano vamos ampliar para mais duas cidades. O nosso trabalho dentro
647 dos hospitais, como ali no HPV, foram de 57 oficinas para as mulheres que ficam na
648 parte da Saúde da Mulher. Agora estamos enlouquecendo mesmo, já somos meio

649 loucos, agora em março, no dia oito e durante aquela semana, nos chamaram e fomos
650 a tudo. Às vezes, a pessoa faz três oficinas em um dia. A tudo que nos chamam,
651 tentamos ir. Algumas vezes dizemos que não dá, e as pessoas não acreditam que não
652 temos pessoas para enviar. É muita coisa! Mas é bom, porque aproveitamos esta
653 oportunidade e falamos com um público, o mais variado possível, jovens, adultos,
654 famílias, mulheres, porque é importante a sensibilização de todos. Aqui é um trabalho
655 que fazemos no litoral. Fomos pela primeira vez no litoral sul com custo nosso, porque
656 não conseguimos apoio para este deslocamento. Mas eu gostaria muito que fôssemos
657 lá. Fomos para o Cassino e o pessoal ficou encantado, gostou, adorou, porque
658 ninguém dava bola para eles neste assunto. Conseguimos levar o nosso recado e
659 estão querendo expandir mais o trabalho. Aqui é aquele encontro de chefes que, com a
660 venda dos convites, conseguimos fazer a nossa própria sustentabilidade. E aqui estão
661 os dados referentes a várias ações que fizemos: emprestamos perucas de graça para
662 as pessoas. Elas perguntam: vocês cobram quanto? E respondemos que não
663 cobramos nada. Entregamos a peruca limpinha. Ela pode vir suja que mandamos
664 limpar depois emprestamos. É uma oportunidade que temos de conversar e entender
665 que a pessoa está passando por dificuldade, assim como a sua família também. Em
666 fisioterapia também foram vários atendimentos. Em psicologia há um banco de horas
667 individual que até doze atendimentos são gratuitos. Há o trabalho com os grupos das
668 mulheres acompanhados por psicólogos. Psicólogas todas voluntárias. Há também a
669 visitação a pacientes em hospitais. Pode passar para o *slide* seguinte. O Comitê de
670 Tolerância Zero com mortalidade por câncer de mama vocês já viram aqui nas nossas
671 fotos anteriores o que fizemos. Montamos, então, o time este ano. E já estamos com o
672 nosso projeto de pesquisa dentro dos Comitês de Ética dos hospitais de Clínicas, do
673 GHC, Santa Casa e do São Lucas da PUC. No Clínicas já está fechado e nos outros
674 está em andamento. Logo que for dado o ok, vamos iniciar aquela pesquisa junto às
675 mulheres que já estão em estágio avançado para saber por que elas chegaram lá com
676 o diagnóstico avançado. Por que elas chegaram com um nódulo de três, quatro, cinco
677 centímetros para saber onde está a falha no processo para trabalharmos mais forte na
678 solução de um problema que não sabemos exatamente qual é o motivo dele. Aqui o
679 nosso trabalho dentro da rede com parceria social. No ano passado, foi com trezes
680 projetos em nove municípios do Estado e, este ano, estamos ampliando o nosso
681 trabalho para atender 17 projetos. E aqui fazemos um trabalho de capacitação e
682 também para a inclusão produtiva das mulheres que é uma coisa extraordinária. Eu
683 participei de uma das reuniões em que entregamos um diploma e a pessoa
684 emocionada dizia que era o primeiro diploma da vida dela, que era já uma senhora.
685 Aquilo transformou muito a vida daquela pessoa. Aqui é o mama móvel atuando cada
686 vez mais. Em 2009 fomos a 16 municípios com vários públicos, porque fazemos muitas
687 palestras e mamografia em pessoas que nunca tinham visto nada parecido na vida.
688 Seguinte. Bom, aqui é o Projeto Núcleo Mama Porto Alegre. Somos uma entidade que
689 apóia este trabalho da Secretaria Municipal de Saúde com o Hospital Moinhos de
690 Vento. É um projeto de rastreamento: 9mi l218 mulheres. Aqui vocês já sabem como
691 funciona o rastreamento. Lá são mulheres de 40, 50, 60 anos consulta com
692 mastologista, enfermeira treinada. Aqui o apoio de nutrição. E aqui, todo aquele
693 trabalho das 19 Unidades de Saúde ligadas a este projeto. E tudo isso para facilitar
694 este processo de além da mamografia, da biopsia, da cirurgia, da cirurgia plástica
695 também. É o que queremos como modelo para que tudo isso aconteça em 35 dias e
696 não em uma eternidade que acaba chegando àquela tragédia. Bem, aqui há a
697 metodologia, como é que acontece, os casos são avaliados, o que foi diagnosticado, o
698 “estagiamento” de todas as mulheres operadas. Total de casos diagnosticados: 50.
699 Que é bastante para aquele número de pessoas. 31 casos prevalentes, 19 casos
700 incidentes. A média é de 56 anos. Aqui está a instrução delas. E com alguns sintomas
701 sugestivos de câncer neste diagnóstico menos de 20%. Aqui os números que dizem
702 que somando dá 54% contra 11, que é o que acontece na realidade do Brasil.

703 (Apresenta outra imagem) Trabalho publicado no exterior, reconhecido por várias
704 instituições. (Apresenta outra imagem) Aqui são todas as etapas onde se têm
705 dificuldade de acesso por falta de recursos, por registro, por catarata, por processo de
706 atendimento e a nossa proposta do centro de diagnóstico para detecção precoce.
707 Estou vendo o Dr. Pozzobon ali, (aponta para a pessoa a quem está se referindo)
708 naquele canto, quietinho. Não o esquecemos, guardamos com carinho aquele trabalho
709 que o senhor redigiu de próprio punho para o IMAMA. No momento oportuno ele vai ser
710 utilizado para que possamos conquistar esse centro de diagnóstico. As barreiras,
711 algumas ainda permanecem, mas o trabalho está na minha mesa, guardado com muito
712 carinho. Agradeço mais uma vez pelo seu apoio ao IMAMA. (Mostra outra imagem)
713 Vocês sabem aquela corrente que surgiu em 2009, faz, não faz mamografia, 40 ou 50.
714 Qual era a discussão? A recomendação é aquela de com 40 anos fazer todos os anos
715 mamografia. Querem fazer com as de 50 a cada dois anos? Agora, perguntem para as
716 mulheres se todas elas fizeram. Não estão fazendo! Então, se pelo menos aquilo fosse
717 feito já atendia grande parte da nossa dificuldade. Então, para nós é uma polêmica
718 que, no fim, nos ajudou, no início atrapalhou um pouco, mas a resposta de várias
719 instituições de respeito como a American Cancer Society e outras, todas foram
720 totalmente contra àquela posição e dizem que essa bagunça que foi feita é
721 irresponsável e expõe a vida das pessoas a um risco desnecessário. Seria um
722 desrespeito para com todo o trabalho que foi feito no sentido da conscientização por
723 várias instituições de respeito. (Mostra outra imagem) Aqui mostra o desafio que
724 queríamos trazer para vocês. Recebemos este ano a Dr^a Verna Mai, especialista do
725 Canadá, que tem um trabalho, um projeto de rastreamento e ela nos trouxe muitos
726 ensinamentos e quer acompanhar de perto esse trabalho de rastreamento. Como
727 estivemos em Brasília fazendo a movimentação junto ao ministro Temporão, ele disse
728 para que fizéssemos um projeto de rastreamento. Iniciamos de próprio punho uma
729 proposta de rastreamento. Então, ele começou nesse dia que fizemos a discussão com
730 a Dr^a Verna, claro que já utilizando todo o conhecimento adquirido dentro do projeto
731 núcleo IMAMA Porto Alegre. (Mostra outra imagem) Aqui é o primeiro grupo que,
732 durante várias semanas, arduamente, tem se encontrado discutido, discutido. A gente
733 discute muito. É um grupo muito produtivo, nós temos muita satisfação por contar com
734 essas pessoas, que contribuem com seu conhecimento. (Apresenta outra imagem)
735 Objetivo Geral : contribuir com a efetivação e fortalecimento da política nacional de
736 controle dos cânceres de mama e cólio de útero porque como a Lei 11664 fala em dois
737 cânceres e não queremos que a mulher vá uma hora para atender um câncer, vá outra
738 hora para atender outro e fique naquele vaivém, queremos que ela seja atendida
739 integralmente, queremos juntar essa questão para que ela seja assistida integralmente
740 e seja a melhoria do processo para um modelo de rastreamento efetivo para as
741 mulheres do Município de Porto Alegre. (Mostra outra imagem) Aí tem os objetivos
742 específicos, principalmente a questão de que seja um rastreamento organizado. Dizem
743 que existe um rastreamento, mas ele, de fato, não é organizado. Apoiar a gestão da
744 saúde da mulher, propiciar uma estrutura física necessária para o rastreamento.
745 (Mostra outra imagem) Quais são os componentes dele? Tem que ter recrutamento,
746 trabalhar com a educação, com a mobilização. Elas não vão sair de casa por vontade
747 própria e buscar esse atendimento, o acesso à qualidade de mamografia, ter um centro
748 de referência com equipe multidisciplinar, uma avaliação anual, as pesquisas,
749 expansão, resultados bastante, gente, é desafiador, mesmo! (Apresenta outra imagem)
750 Quais são os próximos passos? Está aqui, isto está em planta. Começamos a fazer o
751 trabalho inicial que é o mais chato. Agora, estamos começando a fazer contato com
752 todas as partes interessadas para, depois, devolvermos esse projeto para o INCA, para
753 o Ministério e lá buscar recursos para Porto Alegre para que possamos fazer um
754 trabalho atendendo toda a Cidade, atingindo uma faixa inicial de 50 a 69 anos.
755 Gradativamente vai ampliando. É a primeira vez que se faz isso, não só em Porto
756 Alegre; no Brasil vai ser o projeto inicial. Estamos correndo atrás disso para que

757 possamos ter esse modelo e ver quais são as suas respostas. (Mostra outra imagem)
758 Com relação à sede do IMAMA, a gente olha aqui e se encanta, mas acreditem, isto
759 não é uma foto isto ainda está no papel. O terreno foi cedido pela Prefeitura, fica na
760 Érico Veríssimo, 935. (Apresenta outra imagem) Justificativa. Pelo conhecimento, pela
761 relevante prestação do serviço comunitário, especialmente a cedência, todos vocês
762 participaram desse processo. A questão do foco pela problemática do câncer de mama.
763 Temos ali: desenvolver projetos relacionados com a assistência social, cultura,
764 educação e saúde. Tudo o que diz respeito à mulher nos interessa, para que haja
765 inclusão, democratização, cidadania, participação, mobilização e transformação social
766 de verdade. (Apresenta outra imagem) Aqui, então, o que se quer desenvolver lá
767 dentro. Suporte à paciente e família, esse centro de diagnóstico precoce para
768 podermos definir com mais velocidade aquilo que é o gargalo, dentro da Cidade;
769 educação, pesquisa e o trabalho de voluntariado de colaboradores. (Mostra outra
770 imagem) Estamos promovendo uma campanha “A Solidariedade é Transparente”
771 buscando doações, que vai ser gerenciada por um comitê gestor formado por pessoas
772 tanto do segmento público quanto do segmento privado. (Mostra outra imagem) Esse
773 comitê gestor conta com o Eng^o. Carlos Alberto Pippi da Mota que fez o projeto, com os
774 arquitetos que fizeram o detalhamento do projeto. Tivemos apoio do Gabinete do
775 Deputado Alberto Oliveira para a confecção do material de prospecção, conversamos
776 com vários empresários no sentido de que nos dessem uma perspectiva de qual é o
777 cenário, visto que no ano passado não aconteceu absolutamente nada, em função da
778 crise. E agora, na última semana, a Dr^a Maíra esteve, a convite do Dr. Ambrósio, na
779 Associação Comercial de Porto Alegre e FEDERASUL, ocasião em que foi
780 apresentado, pela primeira vez, o nosso projeto captação para que possamos iniciar
781 este processo. Queremos, depois, envolver outros segmentos, como, FIERGS,
782 FECOMÉRCIO, FARSUL, e todos que puderem contribuir porque o projeto é audacioso
783 e precisamos ter o começo dele. (Apresenta nova imagem). Em local estratégico da
784 sede ficará registrado o nome de quem contribuiu. Orçamento inicial do projeto: 3
785 milhões de reais. Ainda não temos este valor. Tivemos uma despesa de R\$ 13.269,04
786 em função de um muro que tivemos que colocar no terreno. Nós não pedimos o terreno
787 para colocar um muro, pedimos o terreno para fazer uma sede, mas já que reclamaram
788 tanto, tivemos que fazer essa despesa de R\$ 13.269,04 para construir o muro que, em
789 seguida, eu desejo que ele seja derrubado para que possamos ter essa visão aqui
790 (aponta para a imagem) da sede naquele local. (Apresenta nova imagem) Em função
791 do reconhecimento do trabalho em favor da comunidade gaúcha e pelo trabalho
792 comunitário, nós obtivemos essas premiações: Prêmio Líderes Vencedores, Destaque
793 MPV e o Prêmio Responsabilidade Social, tanto a certificação, a medalha quanto o
794 próprio troféu. Isso guardamos com muito orgulho porque é o resultado do nosso
795 trabalho, muito trabalho. (Mostra nova imagem) A nossa próxima caminhada das
796 Vitoriosas será no dia 18 de julho, anotem em suas agendas, um domingo, às 9 horas,
797 no Parcão. Chuva, frio, sol o que tiver, estaremos lá. Eu gostaria muito que a Dr^a Maira
798 fizesse isso, mas na impossibilidade de podermos contar com sua presença, em função
799 de problema de saúde, como já comentei, tenho em mãos uma carta por meio da qual
800 queremos formalizar nosso pedido para estarmos nos somando à participação aqui no
801 Conselho Municipal de Saúde. Quero passar o documento às mãos da Letícia e
802 registrar o nosso agradecimento, dizendo que a solidariedade é o sentimento que
803 melhor expressa o respeito pela dignidade humana e, por isto, denominamos o nosso
804 projeto de Solidariedade. Coloco-me à disposição de vocês para questionamentos e à
805 disposição, também, de vocês para quaisquer necessidades no campo da saúde da
806 mama. Muito obrigada. (Palmas) **A Sr^a MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
807 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Olha Rosa, acho que cumpriste
808 muito bem a tarefa de apresentar o relatório. Se havia receio, de tua parte, em
809 substituir a Dr^a Maira, quero dizer que o Instituto foi muito bem representado por ti.
810 Vou fazer a leitura da carta que o Conselho está recebendo, para conhecimento do

811 Plenário. (Lê a correspondência recebida do IMAMA). Quero registrar que o Conselho,
812 desde o ano passado, constituiu um grupo de trabalho que está fazendo a discussão
813 da Lei 277, que cria o Conselho Municipal de Saúde, pois hoje temos a Resolução Nº
814 333, do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre a composição dos conselhos
815 de saúde de uma forma geral: estaduais, municipais e Conselho Nacional. Nós não
816 estamos de acordo com essa Resolução. Temos já esse grupo constituído, embora
817 este ano ainda não tenhamos feito nenhuma reunião, mas certamente está acolhida a
818 necessidade e o desejo do IMAMA de fazer parte do Conselho. Inclusive, temos
819 orientado as entidades que têm interesse em participar do Conselho para que façam
820 esse tipo de registro, em função de estarmos, neste momento, fazendo essa discussão
821 e para que, futuramente, isto possa constituir um critério para que essas entidades, nas
822 quais o Conselho, hoje, já tem representação e tem uma parceria muito constante nos
823 temas da saúde do nosso Município. Temos interesse sim que o Instituto da Mama
824 tenha assento no Conselho e vamos, com certeza, trabalhar para isto. Desde já está
825 acolhida a solicitação do Instituto para fazer parte do nosso Conselho, o que muito nos
826 honra. Vamos fazer no máximo três, quatro perguntas ou mesmo considerações para
827 podermos entrar no desdobramento da nossa pauta. **A Srª. NEUZA HEINZELMANN:**
828 Na verdade, eu não quero fazer perguntas, até porque quando falei na primeira vez,
829 esqueci de dizer que eu também faço parte do CTZ, porque, senão, vou fazer uma lista
830 de representações. Estou no Comitê de Tolerância Zero representando exatamente o
831 Conselho Municipal de Saúde. Já fiz algumas falas aqui chamando para as atividades
832 que temos feito. Quero, na verdade, falar da seriedade do trabalho que estamos
833 fazendo. Porque este grupo todo está realmente querendo levar um trabalho para as
834 mulheres desta Cidade. Estamos acompanhando isso. Quero renovar a minha
835 solicitação, porque, assim como aconteceu com a Maira hoje, acontece com qualquer
836 um de nós. Há situações na vida que não podemos estar todo o tempo acompanhando.
837 Então, renovo aqui a solicitação de alguém que possa fazer a minha suplência
838 naqueles momentos em que eu não puder participar. Portanto, quero renovar este
839 pedido ao Conselho. **O Sr. HUMBERTO SCORZA (Usuário):** Quero, inicialmente,
840 Senhora Rosa, dar os meus parabéns pela apresentação. A mim enriqueceu muito com
841 os dados, embora me entristecessem todos estes dados. Porque me parece que todo
842 este empenho, por mais que vocês se esforcem junto à sociedade, a sociedade e o
843 Poder Público não estão dando resposta adequada a fim de que aconteça uma
844 melhora. Parece-me, se é que entendi bem, não o fato geral, mas a mim preocupa o
845 fato local. Quero dizer que tenho uma grande simpatia pelo IMAMA, porque relembro a
846 primeira vez que o Drª. Maira apareceu neste Conselho e veio apresentar o projeto que
847 ela tinha, que ela pensava em fazer. Eu digo que é uma das instituições, se é assim
848 que posso dizer, que entende perfeitamente o que é controle social. E tem sido muito
849 parelha. A gente esteve naquele tempo com o coordenador lá no Parque Belém que
850 inauguraram. Então, há uma trajetória muito importante que acho que deve servir de
851 exemplo a outros que pretendem trabalhar na área de saúde. Quero que leve à Drª.
852 Maira e a todos vocês os agradecimentos. A ela uma breve recuperação, que fique boa
853 em seguida. Quero dar os parabéns, realmente! É um trabalho bom! Só que temos que
854 ver o que está acontecendo verdadeiramente, porque me lembra a grande briga da
855 mamografia, a falta de consulta, o retardo do diagnóstico, como a senhora bem
856 colocou. Vai uma vez e dizem: hoje não tem, hoje não tem médico, não sei o quê, e aí
857 volta de novo para marcar. Então, estas coisas têm que se ajeitar. Parabéns e
858 continuem na luta. A gente é parceiro e o Conselho é muito grato pela presença de
859 vocês aqui. **A Srª. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
860 **Conselho Municipal de Saúde):** Mais alguém deseja manifestar-se. (Silêncio na
861 Plenária.) Eu estava lembrando a última vez, no ano passado, da apresentação do
862 Instituto da Mama e que fizemos uma discussão bastante apaixonada e aprofundada.
863 Este ano, acho que todos nós evoluímos um pouco na forma como abordamos todas
864 as questões que foram apresentadas. Mas continuamos, na verdade, como o Humberto

865 falou, com problemas sérios e graves no nosso município, no nosso estado e o
866 Conselho Municipal de Saúde faz parte desta luta pela melhoria das condições de
867 saúde. Principalmente no nosso município e no nosso estado. Mais uma vez,
868 manifestamos a nossa solidariedade e parceria na luta desempenhada pelo Instituto da
869 Mama. Agradecemos a apresentação e a presença neste Conselho, e desejamos o
870 pronto restabelecimento da Maira. Muito obrigada, mais uma vez. Quero pedir a
871 colaboração dos conselheiros, porque temos nove pareceres na pauta de hoje para
872 serem analisados. Só um detalhe. Acho que a Heloísa, na última reunião ou na reunião
873 do ano passado, havia colocado, em relação ao que a Neuza coloca, de estar pedindo
874 uma representação. Eu gostaria, mais uma vez, de dizer que sabemos de todas as
875 dificuldades dos conselheiros, dos Conselhos Distritais de Saúde, das entidades que
876 compõem o Conselho e de todas as pessoas que estão aqui e participam deste
877 Conselho espontaneamente cedendo horas do seu tempo para estarem aqui no
878 Conselho militando pela saúde pública, mas queremos lembrar do compromisso que
879 todos os conselheiros têm de participar das Comissões do CMS. Desde o ano passado,
880 veio a sugestão de que a gente começasse a pensar e amadurecer uma Comissão de
881 Saúde para Mulher, de políticas públicas para a mulher, ou seja, comissão e Conselho.
882 Então, acho que temos que seguir pensando neste tema, nesta comissão para
883 podermos realmente criar este espaço de discussão de luta das mulheres. Temos o
884 parecer 8/2010 relativo ao Plano de Aplicação Nota Solidária 20º trimestre, da Santa
885 Casa de Porto Alegre. Vou passar a Elen para fazer a leitura. **A Srª. ELEN BORBA**
886 **(Coordenadora da SETEC) (Lê o parecer 08/2010-Plano de Aplicação Nota**
887 **Solidária 20º Trimestre da Santa Casa de Porto Alegre.) A Srª. MARIA LETÍCIA DE**
888 **OLIVEIRA GARCIA (Presidenta):** Temos aqui, presente, a representação da Santa
889 Casa. Eu pergunto aos conselheiros se há alguma dúvida que queiram esclarecer.
890 **(Silêncio na Plenária.)** Vou colocar em votação. **O Sr. RAUL VALANDRO (Santa**
891 **Casa):** Boa noite. Para se ter uma idéia, este berço vai para a nossa Unidade neonatal
892 que realiza em média 300 partos por mês, sendo destes 90% dos **termos de função.**
893 **Ok? A Srª. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
894 **Municipal de Saúde):** Só quero lembrar aos conselheiros que, quando estamos no
895 período de votação, não podem se manifestar, por isso se dá o tempo das perguntas.
896 Em regime de votação. Os (as) conselheiros (as) que são favoráveis se manifestem
897 levantando a mão. (Pausa.) **26 votos.** Os conselheiros que são contrários, por favor,
898 manifestem-se. (Pausa.) **Nenhum voto contrário.** Alguém se abstém? (Pausa.)
899 **Nenhuma abstenção. APROVADO O PARECER 08/2010-Plano de Aplicação**
900 **Programa Nota Solidária 20º Trimestre da Santa Casa de Porto Alegre.)** O próximo
901 parecer é o Plano de Aplicação Nota Solidária 21º Trimestre da Santa Casa. Por favor,
902 Elen, faça a leitura. **A Srª. ELEN BORBA (Coordenadora da SETEC) (Lê o Parecer**
903 **09/2010-Plano de Aplicação do Programa Nota Solidária 21º Trimestre da Santa**
904 **Casa de Porto Alegre.) A Srª. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
905 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Há alguma dúvida, algum
906 questionamento, alguma informação para podermos proceder à votação? (Silêncio na
907 Plenária.) Em votação Plano de Aplicação do Programa Nota Solidária 21º Trimestre da
908 Santa Casa de Porto Alegre.) Os (as) Conselheiros (as) que são favoráveis se
909 manifestem levantando a mão. (Pausa.) **26 votos.** Os (as) Conselheiros (as) que são
910 contrários se manifestem levantando a mão. (Pausa.) **Nenhum voto contrário.** Alguém
911 se abstém? (Pausa.) **Nenhuma abstenção. APROVADO O PARECER 09 do Plano**
912 **de Aplicação do Programa Nota Solidária 21º Trimestre da Santa Casa de Porto**
913 **Alegre.)** O próximo é Parecer 10/2010. Por favor, Elen, faça a leitura. **A Srª. ELEN**
914 **BORBA (Coordenadora da SETEC): (Lê o Parecer 10/2010-Prestação de Contas**
915 **do Programa a Nota é Minha do 20º Trimestre do Hospital Parque Belém.) A Srª.**
916 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
917 **Saúde):** Temos aqui os representantes da Câmara Técnica. Há alguma dúvida, alguma
918 consideração, alguma informação para podermos proceder à votação? (Silêncio no

919 Plenário.) Em votação a Prestação de Contas do Programa a Nota é Minha 20º
920 Trimestre do Hospital Parque Belém.) Os (as) Conselheiros(as) que são favoráveis se
921 manifestem levantando a mão. (Pausa.) **25 votos.** Os (as) Conselheiros (as) que são
922 contrários se manifestem levantando a mão. (Pausa.) **Nenhum voto contrário.** Alguém
923 se abstém? (Pausa.) **Nenhuma abstenção. APROVADO O PARECER 10 do Plano**
924 **de Aplicação do Programa a Nota é Minha 20º Trimestre do Hospital Parque**
925 **Belém. A Srª ELEN MARIA BORBA (Coordenadora da SETEC):** (Lê Parecer
926 11/2010. Assunto: Plano de Aplicação do Programa A Nota é Minha, 21º Trimestre –
927 Hospital Parque Belém) **A Srª MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
928 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Alguma manifestação, pergunta,
929 dúvida? (Silêncio na plenária) Em regime de votação o Plano de Aplicação do
930 Programa A Nota é Minha, 21º Trimestre, do Hospital Parque Belém, no valor de R\$
931 48.675,37. Os (as) conselheiros (as) que aprovam se manifestem levantando a mão.
932 (Pausa) **APROVADO por 25 votos SIM. A Srª ELEN MARIA BORBA (Coordenadora**
933 **da SETEC):** (Lê: Parecer 12/2010 – Assunto: Residência de Saúde da Família
934 Entidade: Instituto de Educação e Pesquisa Centro Hospitalar Moinhos de Vento) **O**
935 **Sr. HEVERSON LUIS VILAR (Conselho Distrital de Saúde da Restinga):** Gostaria
936 de fazer um questionamento. O parecer está bom, nós o entendemos, mas
937 gostaríamos de receber uma cópia dele porque, até hoje, não recebemos prestação de
938 contas ou alguma apresentação da parte que opera o PA lá na Restinga. (Discussões
939 paralelas no Plenário) **A Srª HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho**
940 **Municipal de Saúde):** Só para esclarecer, conselheiros. Este é um projeto que o
941 Moinhos de Vento, através do seu Instituto encaminhou para o Conselho porque o
942 Ministério da Saúde abre recursos para bolsas de residência multidisciplinar para
943 instituições de ensino. O Moinhos de Vento tem um Instituto que forma recursos
944 humanos, de Pós-Graduação/Residência Integrada. Eles encaminharam projeto porque
945 existe a necessidade do parecer do controle social sobre esses projetos. Lemos o
946 documento e a ideia é que essa residência aconteça no território docente assistencial
947 que será no território da Restinga. Então, neste momento, eles estão colocando que
948 seja nas Ilhas e o nosso questionamento é porque são 17 vagas para duas unidades
949 de Saúde da Família, que não têm todos os profissionais inseridos na unidade. Os
950 profissionais ficariam na retaguarda, profissionais como psicólogos e profissionais de
951 outras áreas que não são do PSF. Pelo menos foi este o entendimento que tivemos. O
952 projeto, embora tenha mérito de querer a residência, pois a gente sabe que quanto
953 mais profissionais de saúde da família se formarem, melhor, deixa esse
954 questionamento porque não sabemos se será um bom campo de formação porque a
955 estrutura da região das Ilhas, no nosso entendimento, ela é pequena, um pouco frágil
956 nesse sentido. Mas, também não aprofundamos isso. Em todo caso, se restarem
957 dúvidas podemos encaminhar um debate, aprofundar o debate com a Instituição. Não
958 sei se vocês já tiveram retorno do MEC sobre isso. **A Srª MARIA REJANE SEIBEL**
959 **(Sindicato dos Enfermeiros):** Essa residência seria nos dois PSF's que hoje mantêm
960 o convênio da Secretaria com o Moinhos? (Manifestações em paralelo, fora do
961 microfone) **O Sr. HUMBERTO SCORZA (Usuário):** Eu creio que foi trazida uma
962 proposta para ser votada. Entretanto, embora elogiasse que está dentro dos
963 parâmetros, neste momento se torna totalmente inócuo continuarmos fazendo algumas
964 perguntas e se obtendo meia resposta. Penso que a matéria não pode ser votada hoje,
965 pois é preciso que se esclareçam todas as dúvidas. Proponho que se encerre este
966 assunto e se programe, junto à Instituição, uma discussão mais ampla. **A Srª. SÍLVIA**
967 **GIUGLIANI (Conselho Regional de Psicologia):** Escutando as ponderações e essa
968 questão que o Humberto traz, acho que faz sentido para entendermos o momento, mas
969 há toda uma análise feita. O Conselho de Psicologia, que represento aqui, conhece a
970 fundo a experiência das residências e essa proposta me parece totalmente fora do que
971 está proposto e vivido nas residências pelos profissionais. No meu entender, acho que
972 devemos nos posicionar a esse respeito, porque uma residência num local que está

973 fora do circuito, com um número muito expressivo de residentes, bolsas inclusive que
974 vão estar deixando de ser destinadas a outros locais, a outros campos, onde podem ter
975 um impacto muito mais efetivo, nesse momento é até de a gente decidir algumas
976 coisas. **A SR^a. MARIA LETÍCIA OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
977 **Municipal de Saúde):** Quero apenas lembrar que quando fizemos a discussão da
978 Unidade Santa Cecília encaminhamos que faríamos uma discussão num seminário,
979 que o Conselho já está trabalhando nesse sentido, em maio faremos o seminário onde
980 aprofundaremos. Embora a Sílvia tenha conhecimento do significado da residência
981 para o Município, o conjunto dos conselheiros não tem. Observando a manifestação do
982 plenário acho que poderemos jogar essa discussão para um pouco mais adiante.
983 Temos esse seminário que estamos organizando, onde os conselheiros e conselheiras
984 vão poder se apropriar do significado das residências do SUS, e então podemos
985 postergar essa discussão. Não sei se o prazo vai acompanhar o seminário, e depois
986 podemos avaliar isso, mas acho que hoje o plenário não se sente suficientemente
987 esclarecido para fazer a votação. É isso que estou compreendendo. É isso?
988 Precisamos colocar em votação. *(O Conselheiro Terres, fora do microfone, argumenta*
989 *que quando chega nesse estágio, tem já o parecer da SETEC, para ser discutido e*
990 *votado, que pode ser votado favorável ou não, e também pode ser retirado de*
991 *discussão).* Quem define o processo de votação é o plenário do Conselho. E o
992 Conselho não está se sentindo esclarecido para votar. É isso? *(Concordância da*
993 *plenária.)* Então, o Conselho não está suficientemente esclarecido para votar hoje.
994 Depois, vamos providenciar outra maneira. *(Manifestação fora do microfone para que*
995 *esse assunto não volte à pauta antes do seminário.)* *(Apartes paralelos.)* Dá para ser
996 assim: esse assunto não volta à pauta antes do seminário. É isso? **O Sr. OSCAR**
997 **PANIZ (Vice-Coordenador do Conselho Municipal de Saúde):** Está para entrar
998 parecer da UFRGS e da PUC sobre o mesmo assunto, residência. Então, não
999 concordo que o seminário seja o referencial. Se daqui a duas semanas o Moinhos de
1000 Vento nos justificar, isso pode, antes do seminário, entrar de novo para cá. Não
1001 podemos tomar o seminário como referência. *(O Conselheiro Terres, fora do microfone,*
1002 *argumenta que a partir do momento que vem da SETEC para cá vamos fazer uma*
1003 *análise, que quando chega o relatório de gestão a plenária pode não entender e dizer*
1004 *para não votar agora e deixar para depois, mas o trâmite é o mesmo, vem da SETEC*
1005 *para cá. Entende que tem de ser votado nesse momento, sendo derrotado ou não, mas*
1006 *tem de ser votado).* **O Sr. CARLOS CASARTELI (Hospital Presidente Vargas):** Não
1007 sei se entendi bem, mas a impressão que tenho do que não ficou bem claro para a
1008 plenária é a proposta do Moinhos, da residência multiprofissional do Moinhos. Então,
1009 acho que isso não impede de que se a UFRGS, bem como outra instituição, mandar
1010 para votação da plenária, que não seja votado. Acho que essa proposta do Moinhos é
1011 que não está clara. Esse é o entendimento que tive: não impede que outras propostas
1012 sejam votadas antes do seminário. Acho que podem. **A SR^a. MARIA LETÍCIA DE**
1013 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A
1014 coordenação está entendendo que o plenário não está esclarecido para fazer a
1015 votação, da maneira como hoje está esse processo. Hoje, então, não vai para votação.
1016 Isso não impede de retomarmos a votação em outro momento, independente do
1017 seminário, ou não. É isso? *(Pausa.)* *(Concordância da plenária.)* Então, deveremos ter
1018 as pessoas aqui responsáveis pela instituição, e que possam responder
1019 adequadamente, dar as informações pertinentes às questões dos Conselheiros (as).
1020 Fica assim definido. Próximo parecer. Tem alguém da Beneficência Portuguesa
1021 presente? *(Pausa.)* Tem alguém da PUC? *(Pausa.)* Tem alguém da UFRGS? *(Pausa.)*
1022 Não. Temos o **parecer do Hospital Parque Belém. A Sr^a. ELEN MARIA BORBA**
1023 **(Coordenadora da SETEC):** Parecer 16/2010. O assunto é o relatório de atividades
1024 2009. *(Lê parecer).* **A SR^a. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora**
1025 **do Conselho Municipal de Saúde):** Esse é o relatório de atividades 2009 do Hospital
1026 Parque Belém, referente ao Contrato 215/2008, que compreende a ação de apoio aos

1027 hospitais vinculados ao SUS. Há alguma questão? *(Intervenção, fora do microfone,*
1028 *dizendo que pela leitura há metas que não foram atingidas).* O Sr. Pozzobon pode se
1029 manifestar? **O Sr. ALCIDES POZZOBON (Hospital Parque Belém):** Gostaria que
1030 fosse lido esse aspecto da meta não atingida, porque o que não foi atingida foi a
1031 contratualização, que é uma coisa complicada. **O SR. JAIRO TESSARI**
1032 **(Representante dos hospitais filantrópicos do Estado, da Federação das Santas**
1033 **Casas):** Boa noite. Porto Alegre é um dos principais problemas do Rio Grande do Sul,
1034 em função de que as instituições estão – nessa questão especificamente –
1035 contratualizando com o SUS. Em Porto Alegre, com exceção dos hospitais de ensino,
1036 os hospitais universitários, nenhum outro contratualizou com o sistema. Sei que o
1037 Hospital Parque Belém está há anos tentando fechar contrato com o SUS, e não
1038 consegue. Inclusive o Estado, cada vez que vai repassar recursos desse programa
1039 para hospitais que não contratualizarem, ele diz – e sei disso porque é a nossa
1040 Federação que negocia – “não vou repassar recursos para hospital que não está
1041 contratualizado com o sistema”. E nós respondemos: “esses hospitais não podem ser
1042 punidos porque o gestor está sendo incompetente e não está contratualizando com
1043 ele”. E o Estado, então, está renovando esses contratos. O que estamos fazendo aqui
1044 é estudando para aprovar esse complemento da tabela do SUS que o Estado passa
1045 para os hospitais, e o que eles disseram aqui, nada mais nada menos, é que eles não
1046 cumpriram a meta de contratualizar com o sistema, porque o Estado diz “só vou
1047 repassar recursos para o hospital se ele contratualizar com o sistema”. Mas, é uma
1048 coisa maniqueísta, pois não contratualizo porque o gestor não consegue aprovar o
1049 contrato. **A SR^a. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
1050 **Conselho Municipal de Saúde):** Vou fazer a leitura dos itens que foram lidos com
1051 relação às metas. Diz assim: “Com relação às metas propostas o hospital atingiu todas
1052 ações relacionadas ao atendimento ambulatorial”. E no final: “Sobre a contratualização
1053 com o gestor público do Sistema Único de Saúde, não atingiu essa meta pois,
1054 conforme processo – e dá o número -, estão em negociações durante o ano de 2009,
1055 relativo à ampliação dos serviços pelo hospital”. **O Sr. HUMBERTO SCORZA**
1056 **(Usuário):** É apenas para um esclarecimento: Jairo, tu colocastes que o Município de
1057 Porto Alegre não cumpre com a sua obrigação, e então o gestor estadual que tem de
1058 repassar não o faz, e depois vocês intervém e acaba-se repassando. Pergunto: tem um
1059 modo de penalizar o hospital, que não tem culpa? E qual é a pena que tem para o
1060 gestor municipal quando esse não cumpre com a sua parte? É isso que quero saber,
1061 porque é muito fácil a gente justificar assim dessa forma. Passa a Federação como
1062 boazinha, porque consegue o dinheiro para o hospital; o Estado não faz o que a lei
1063 manda, e continua repassando; e o município fica na dele. A gente quer a posição da
1064 Federação também nas lutas que a gente faz para penalizar o gestor que não faz a sua
1065 parte. **O Sr. JORGE BUJAK (Coordenador Financeiro):** Eu vou tentar explicar o
1066 sonho de consumo que é a contratualização do meu ponto de vista e talvez este seja
1067 um dos motivos que o gestor público não aprova. Porque na contratualização, para
1068 deixar claro, existe uma meta, e talvez seja este o grande gargalo a ser negociado com
1069 os hospitais. Só que tu ganha fixo e depois não produz aquilo. Exemplo: tu tens de
1070 média 400 mil contratualizados, só que quando vamos ver só é produzido 300, 200 ou
1071 350. O que é recebido são os 400 mil, pessoal. Eu não estou julgando ninguém, mas
1072 talvez este seja um dos motivos que o gestor público esteja negociando para se chegar
1073 exatamente ao ponto de equilíbrio entre o que se produz e o que realmente tem que se
1074 pagar. **A Sr^a. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
1075 **Municipal de Saúde):** É por isso que o Conselho Municipal de Saúde também quer
1076 saber e tem interesse em participar das Comissões de Contratualizações com os
1077 hospitais que, desde o ano passado, foram divulgadas e publicadas no Diário Oficial do
1078 Município, mas o Secretário da Saúde não efetivou as reuniões em 2009. Perguntamos
1079 sobre isso diversas vezes e nunca foi respondido. Mandamos para o Ministério Público
1080 porque simplesmente não tivemos retorno, pois o Conselho não tem a possibilidade,

1081 conhecendo a saúde da população em diversos distritos, de opinar sobre os serviços
1082 que aquele hospital deverá contratar desde que tenha o plano municipal de saúde com
1083 ações e metas, um relatório de gestão que dê conta do Plano Municipal de Saúde que
1084 possa ser avaliado. (Palmas.) **A Sr^a. BRIZABEL MULLER DA ROCHA (Secretaria**
1085 **Municipal de Saúde):** Muito legitimamente, esta pauta deverá ser levada amanhã,
1086 porque foi motivo de discussão com o atual secretário que era o coordenador da
1087 contratualização. Por isso, acho que amanhã este assunto será pertinente. **A Sr^a.**
1088 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
1089 **Saúde):** Conselheiros, quero solicitar que se acalmem. Vamos fazer esta discussão
1090 com a maturidade que tem o Conselho e que sempre demonstrou. Temos mais um
1091 processo para avaliar. Vou passar a palavra ao Jairo, que pediu para falar. Tem um
1092 minuto. **O Sr. JAIRO FRANCISCO TESSARI (Federação das Santas Casas e**
1093 **Hospitais Filantrópicos do RS):** Olha, pessoal, eu estudo a contratualização há mais
1094 ou menos uns vinte anos e estou disposto a discutir a contratualização no momento em
1095 que vocês quiserem, mas que a gente tenha tempo para discutir e aprofundar. A
1096 relação com os prestadores e gestores é muito complicada. Existe um gestor estadual
1097 aqui no Rio Grande do Sul e 17 municípios que assumem a gestão plena. E até hoje
1098 estes 17 municípios e o estado, em algumas coisas, se entendem e em outras, não se
1099 entendem. E não é só em Porto Alegre, não! Existem outros municípios, não sei se sei
1100 de cor, mas é Porto Alegre, Caxias, Pelotas, São Leopoldo, Santa Cruz do Sul, Santa
1101 Rosa, Panambi, Gravataí e outros mais. E, às vezes, estas relações são muito
1102 complicadas. Aqui já discutimos recursos que o estado passou para o município e o
1103 município não cumpriu. Como o município não havia cumprido, quem ia deixar de
1104 receber a aprovação era o hospital. Então, é uma questão complicada e difícil. E não é
1105 assim que se resolve isso: entidade se levantando e fazendo um discurso político,
1106 porque no outro dia ela vai ser taxada de uma entidade partidária! E a nossa entidade
1107 não tem este perfil! Temos que ter muito cuidado em encaminhar qualquer questão,
1108 porque somos uma entidade que negocia com o estado e com o município e não, com
1109 quem está no poder. Então, a gente tem muito cuidado quando vai fazer algum
1110 pronunciamento ou manifestação a respeito. Quando dizemos que há problema em
1111 Porto Alegre, é porque é impossível que não haja, porque em todos os outros
1112 municípios está todo mundo contratualizado. Nos outros não existe problema, os
1113 contratos foram assinados, bem ou mal, mas foram feitos. **O Sr. ALCIDES**
1114 **POZZOBON (Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS):** A
1115 gestão plena municipal é para aumentar as possibilidades de resolver diretamente com
1116 os prestadores de serviço os problemas. Como eu defendo que Porto Alegre até hoje
1117 não contratualizou os hospitais filantrópicos e tem que haver uma contratualização, já foi
1118 feito com os hospitais universitários da escola, o Grupo Conceição e o Ministério da
1119 Saúde, o outro é o Clínicas. Bom, é incrível que o gestor – agora o nosso gestor que
1120 trabalhou na contratualização sabe de tudo – não consiga resolver os cinco hospitais
1121 filantrópicos de Porto Alegre. Passou um ano, dois anos, gente, e eles estão
1122 quebrando. O Vila Nova tem de tudo lá e está com um déficit operacional violento! Tem
1123 que dar um *plus* para o Vila Nova, tem que dar um *plus* para a Beneficência, tem que
1124 dar um *plus* para o Parque Belém. Tem que dar um *plus* e acabou! Gestão plena
1125 municipal não depende do município e que vá buscar dinheiro no Ministério da Saúde!
1126 (Palmas.) **O Sr. CARLOS CASARTELI :** Não quero entrar no mérito, porque acho que
1127 fica difícil para os conselheiros votarem, uma vez que há dúvidas. O contrato pode não
1128 estar sendo efetuado por culpa do gestor ou por culpa da instituição. Só que no
1129 momento em que o Conselho não está participando, os conselheiros não conseguem
1130 obter as informações necessárias. Acho que o Parque Belém não pode ser
1131 prejudicado. Esta é a minha opinião. **A Sr^a. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1132 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Vamos colocar em votação o
1133 Parecer 16/2010 - Relatório de Atividades de 2009 do Hospital Parque Belém referente
1134 ao contrato nº. 215/2008, que compreende a Ação de Apoio aos Hospitais Vinculados

1135 ao SUS Saúde Perto de Você. Em regime de votação. (Silêncio na Plenária.) Os (as)
1136 Conselheiros (as) que são favoráveis se manifestem levantando a mão. (Pausa) **21**
1137 **votos.** Os (as) Conselheiros (as) que são contrários se manifestem levantando a mão.
1138 (Pausa) **Nenhum voto contrário.** Alguém se abstém? (Pausa.) **04 Abstenções.**
1139 **APROVADO O PARECER 16/2010 - Relatório de Atividades de 2009 do Hospital**
1140 **Parque Belém referente ao contrato nº. 215/2008 que compreende a Ação de**
1141 **Apoio aos Hospitais Vinculados ao SUS Saúde Perto de Você.** Agora o que temos
1142 aqui é o Relatório Físico-financeiro dos Recursos Municipais Aplicados em Ações e
1143 Serviços Públicos de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. É o
1144 vínculo 40, por favor, Elen. **A Sr^a. ELEN BORBA (Assessora Técnica do Conselho**
1145 **Municipal de Saúde) (Lê o Parecer 15/2010). O Sr. JORGE BUJAK (Coordenador**
1146 **Financeiro):** Boa-noite. Só alguns esclarecimentos que faltaram, realmente, ser
1147 passados para a Elen, que não foi informado com relação ao faturamento. A
1148 arrecadação da prefeitura, em 2009, foi 1bilhão 705 milhões. E a despesa ajustada que
1149 está no relatório é de 327. Eu tinha que fazer o ajuste tendo em vista que tu tens o
1150 PREVIMPA, que não entra na base de cálculo, assim como AFM, para cálculo da
1151 emenda 29, que dá 326 milhões e 841 mil. Isso representa 19,16%. Enquanto, em
1152 2008, foram 17,34%, ou seja, aplicou-se mais em saúde em 2009, em relação a 2008.
1153 Se gastar mais, no meu ponto de vista, pessoal, aqui, neste vínculo, é melhor, porque
1154 desonera o Fundo e a gente pode aplicar mais em Atenção Básica e Prestadores e em
1155 outras despesas. Está? As despesas, eu não sei, vou ter que falar com o pessoal da
1156 Plenária que fez o Relatório, mas a segunda maior despesa seriam as obrigações
1157 patronais, que dão 43 milhões, enquanto o salário dá 189 milhões. Só que se somou
1158 tudo, é claro, fica diferente, fica pessoa jurídica com 29 milhões. O Rateio é feito ao
1159 longo dos anos com a PROCEMPA, não foi agora que foi feito. Compete à Fazenda.
1160 Pegam todo o custo da PROCEMPA e rateiam entre todas as secretarias, conforme o
1161 seu faturamento. Como o nosso faturamento está na ordem de 1bilhão 888 milhões a
1162 nossa parcela vai ter que ser um pouquinho maior. Com relação às obras, eu vou pedir
1163 para o Sr. Casarteli dar um retorno, porque foi uma das ponderações da própria
1164 Comissão. **O Sr. CARLOS CASARTELI (Hospital Presidente Vargas):** Com relação
1165 às obras eu havia mandado uma resposta para o Conselho. No relatório estão quatro
1166 obras, mas, na verdade, são três obras, inclusive eu chequei isso com a Elen hoje à
1167 tarde, porque foram feitas sem passar pela SETEC do Conselho. Uma delas tem um
1168 TAC assinado pelo Ministério Público do Trabalho, que é a reforma elétrica do Hospital
1169 Presidente Vargas. Este TAC teve que ser assinado, porque tinha um TAC anterior a
1170 2005 não cumprido, que tinha uma multa de 8 milhões de reais e o juiz para não cobrar
1171 esta multa nos determinou que assinássemos o TAC da reforma elétrica. Isso foi pago
1172 com vínculo 40. As outras duas obras que não passaram pela SETEC, a reforma do
1173 auditório e do telhado do bloco C do hospital, que é o bloco ambulatorial, tinha uma laje
1174 caindo, e a terceira obra que não passou pela SETEC, mas também foi paga pelo
1175 vínculo 40 da Fazenda, foi a adequação das escadarias que, embora não tenha sido
1176 um TAC, todas com auditoria do Ministério Público do Trabalho que determinou que
1177 estas obras fossem realizadas. Toda esta parte financeira foi jogada para pagamento
1178 da Fazenda e não do Fundo Municipal da Saúde. Na realidade, temos um acordo com
1179 o Conselho da Resolução 02/2008 e toda verba que for utilizada desta Resolução nós
1180 nos comprometemos mandar para a aprovação do Conselho previamente, e temos
1181 feito. Estas obras, como eram da Fazenda, realmente não passaram pela assessoria
1182 técnica do Conselho. **O Sr. JORGE BUJAK (Coordenador Financeiro):** Só uma
1183 colocação: os conselheiros receberam o relatório? Foi encaminhado este relatório da
1184 abertura das despesas? Eu só queria fazer uma colocação: só de material de consumo
1185 são 15 milhões que foram pagos pela Prefeitura, 189 milhões de vencimentos de
1186 salários, estou dando os maiores números, 43 milhões de obrigações patronais, 29
1187 milhões de serviços de terceiros, vale-alimentação 12 milhões 109 mil, e diárias extras
1188 11 milhões 756 mil reais, ou seja, principalmente o material de consumo era bancado

1189 pelo Fundo Municipal de Saúde e hoje está sendo bancado pela Centralizada. **A Srª**
1190 **HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de Saúde):** Quero
1191 apenas complementar o parecer, explicando a vocês por que nós questionamos. Em
1192 primeiro lugar a questão dos investimentos com relação a pessoal, por exemplo, o total
1193 chega a 79%. Nós juntamos sim as obrigações patronais porque entendemos que isso
1194 tem a ver com o pagamento de pessoal. Houve um tempo em que o valor aplicado pelo
1195 Município em ações e serviços de saúde era quase que exclusivamente essa despesa
1196 de pessoal, pois ela chegava a noventa e poucos por cento. Hoje, a Prefeitura voltou a
1197 aplicar 19%, desde 2004, só que o percentual em relação a pessoal diminuiu
1198 proporcionalmente. Isso tem um significado para nós. O significado disso ouvimos todo
1199 dia na reclamação das pessoas que não conseguem acesso às consultas porque não
1200 há mais gente trabalhando nos postos de saúde. A Prefeitura não contrata pessoas,
1201 não faz mais concurso e essa é a sua principal obrigação, no nosso entendimento. A
1202 Prefeitura está comprando material de consumo. É bom que compre, agora isso tem
1203 outros recursos que podem ser utilizados para esse tipo de compra. Sobram recursos.
1204 Já sobrou recurso de assistência farmacêutica. A importância de 18 mil reais ficou
1205 quase três anos na conta para comprar remédio para saúde mental e não compravam.
1206 Então, são esses questionamentos que fazemos. As obras. Tenho um entendimento e
1207 não é a primeira vez que vou falar aqui, que existe um projeto na Prefeitura, que foi
1208 herdado da gestão anterior, que é o tal do Orçamento Participativo. Acho que vocês
1209 sabem do que estou falando. (risos) O Orçamento Participativo é um compromisso que
1210 a Prefeitura assume com a população no sentido de onde vai ser investido seu
1211 dinheiro. Investimento. No entanto, há obras do Orçamento Participativo, que vimos
1212 naquele levantamento que fizemos, desde dois mil e sei lá quando, que não foram
1213 feitas, mas que se fazem outras obras que não são aprovadas em lugar algum e se
1214 decide aprovar e fazer obras outras. E há outros recursos, inclusive, para fazer. Como
1215 essa que salientamos do Hospital Presidente Vargas. Nada contra as obras, muito pelo
1216 contrário, queremos mais que o Hospital fique brilhando. Foi por isto que nós
1217 decidimos, na Resolução 2, garantir o recurso para fazer as obras do Hospital. Então,
1218 foram estes os questionamentos que trouxemos, além das obras superfaturadas que
1219 estão aqui no vínculo 40, pagas àquela empresa já denunciadas

1220 para o Tribunal de Contas e os gastos com a PROCempa, visto que não concordamos
1221 com essa forma de rateio. A Emenda 29 é clara, despesa com saúde é despesa com
1222 saúde não tem rateio. Os setecentos mil que nós apontamos naquela vez até hoje
1223 estamos esperando resposta sobre eles. O Secretário da Fazenda está com o
1224 processo desde o ano passado para responder porque foram quinze milhões, depois
1225 passou para dezessete milhões. A despesa com a PROCempa aumenta
1226 vertiginosamente a cada ano. Então, essa explicação a gente precisa ter. Esses são os
1227 questionamentos que fizemos com relação ao relatório e que queríamos explicar para
1228 os conselheiros. (Manifestações do Plenário fora do microfone) **A Srª MARIA LETÍCIA**
1229 **DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Por
1230 favor, há pessoas que desejam se manifestar: o Terres, o Citolin, o Heverson e o Jairo.
1231 Então, com esses encerramos, pois todos estão cansados. Eu pedi que as pessoas
1232 permanecessem para que pudéssemos dar cabo do assunto. São 21h20min. (Várias
1233 manifestações em paralelo no Plenário) **O Sr. ALBERTO MOURA TERRES (Sindicato**
1234 **dos Municípios de POA):** Vou ser extremamente objetivo. Quero saber, nesses 29
1235 milhões referentes à saúde da PROCempa, talvez à saúde dos computadores, no que
1236 exatamente foram gastos esses 29 milhões porque não ficou claro. Por outro lado, os
1237 11 milhões gastos com horas extras, sabemos que já foi denunciado, inclusive pelo
1238 SIMPA, vários funcionários que recebem horas extras sem fazer, e isso nos hospitais
1239 colocados. Não estamos dizendo que é preciso acabar com as horas extras, até por
1240 que não tem funcionário, então o funcionário que está faz horaextra. Mas há muitos
1241 funcionários que recebem sem fazer horaextra e recebem 30, 40, 50 horas extras por

1242 mês. Daí são gastos 11 milhões! **O Sr. OLIR CITOLIN (Conselho Distrital de Saúde**
1243 **Leste):** Eu já havia falado, há algum tempo, na presença do Barichello e de outras
1244 pessoas da Secretaria Municipal da Saúde. Agora, com o falecimento do Secretário
1245 Eliseu Santos – que Deus o tenha em paz – espero que o próximo Secretário sente à
1246 mesa com o Barichello e com outros hospitais do SUS e coloquem o portal da
1247 transparência. Citolin lotado na Unidade Barão de Bagé. Eu até assino embaixo e
1248 coloco o meu salário ali para que todo mundo veja. Que em todos os hospitais tenha
1249 uma relação dos funcionários mostrando onde estão lotados, o que estão fazendo e
1250 com todos os dados: computador custou tanto. Isso é portal de transparência, mostrar
1251 para os usuários. O usuário chega na Unidade Barão de Bagé, vê que custa 220 mil e
1252 diz: “- mas, vocês não fazem nada”! Como é que custam todo esse dinheiro? Como?
1253 Como vamos explicar isso para os usuários? E isso está sendo gasto, pessoal. Então,
1254 o portal da transparência tem que ser posto na internet. Eu quero ver! Quero ver o meu
1255 nome e o nome de todos os outros, onde estão lotados, quem está fazendo horaextra,
1256 onde estão fazendo porque tem gente que está caminhando pelo mundo todo e
1257 ganhando dinheiro nos Estados Unidos, na Europa e assim por diante. (Palmas) **O Sr.**
1258 **HEVERSON LUIZ VILAR DA CUNHA (Conselho Distrital de Saúde da Restinga):**
1259 Fica difícil, viu Citolin. Tu colocas fogo no Plenário e, depois, o pessoal fica todo
1260 inflamado. Mas, fica bom, porque o portal de transparência é para isso. E por falar em
1261 transparência, eu gostaria de receber os documentos que chegam à Coordenação do
1262 Núcleo, que chegam à Coordenação do Conselho. Nós não recebemos! Nós queremos
1263 receber esses documentos até para que quando um técnico nos pergunte se
1264 conhecemos o ementário da Prefeitura não fiquemos sem saber o que responder. Pois
1265 o ementário, na verdade, contém a relação das rubricas de custeio e investimento tanto
1266 no Estado, quanto na União e no Município. Sabem quanto tem de dinheiro lá? Isso
1267 está dentro do computador! Bujak, tenho uma preocupação quanto àquele caso da
1268 construtora que foi contratada – e que, inclusive, o falecido Secretário Eliseu assinou o
1269 contrato, o Maurício Dzedricke, da SMOV, assinou o contrato, a Vereadora Presidenta
1270 da COSMAM abonou dizendo que haveria obras. Isso aparece novamente no relatório,
1271 conforme já foi comentado, e a empresa fez obras. Estou com o PSF da 5ª Unidade e a
1272 empresa não chegou perto daquele posto. Quero saber se está nesse relatório o que
1273 foi gasto no posto porque nós queremos ter conhecimento disto. A gente foi lá, abriu a
1274 obra, acompanhou, fez o berro que tinha que fazer, a empresa voltou, colocou grade,
1275 pintou, colocou rampa. Melhorou bastante! Todavia, ainda não trocou as janelas, coisa
1276 que está prevista naquele contrato e as janelas estão podres. Numa conversa que tive
1277 com a Drª Sandra, a responsável, a doutora que está lá, hoje, deu a obra como
1278 concluída. Eu estive lá na obra e disse: “- a senhora é funcionária pública. Quem vai,
1279 depois, responder por improbidade administrativa será a senhora”! Então, quero saber
1280 se a obra da 5ª Unidade está dentro dessa prestação de contas, dentro da CSM,
1281 porque a obra ainda não chegou lá. Já veio um relatório como este, uma outra ocasião,
1282 e não foi detalhado. Uma outra coisa. A Prefeitura tinha um recurso para executar a
1283 construção de PSF's. Com demanda do OP ou sem demanda do OP tinha que
1284 executar! O nosso posto, depois que conseguimos resgatar o processo, está com 13
1285 meses e 3 dias nesse vaivém da Prefeitura até a Secretaria da Fazenda. Nós
1286 queremos chegar a um denominador comum antes de que o Fogaça saia, porque daqui
1287 a pouco o Fogaça sai, vem um novo Prefeito e vamos ter de mudar todo o documento
1288 novamente. É preciso desenravar o processo do Núcleo Esperança. Obrigado.
1289 (Palmas). **A Srª MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
1290 **Conselho Municipal de Saúde):** Quero fazer um registro. Da outra vez, quando
1291 analisamos o de 2008, colocamos num envelope para os conselheiros a cópia do
1292 relatório Físico-financeiro para todos os conselheiros. Desta vez passou, o Conselho
1293 falhou. O Conselho falha. Não vou reclamar, mas estamos com um número
1294 reduzidíssimo de pessoas para tocar o trabalho do Conselho. A Coordenação do
1295 Conselho, desde o horário que acorda até a hora de dormir está envolvida em

1296 reuniões, cumprindo agenda do Conselho. A Heloisa, que é a Secretária Executiva do
1297 Conselho também está assoberbada, a Assessora Técnica do Conselho está
1298 substituindo a Secretária Executiva do Conselho, que está de férias. Foi um ato falho
1299 porque ela estava fazendo o trabalho dela, teve que atender telefone, assim como nós.
1300 Eu estava prestes a entrar numa reunião, mas chegou um grupo de pessoas, de
1301 senhoras para fazer uma denúncia e a gente tem que parar o que está fazendo,
1302 acolher essas pessoas. Não se pode atender as pessoas na porta. Temos que convidá-
1303 las a entrar, acolhe, faz a denúncia e encaminha. Isso foi todo o dia, hoje. Então,
1304 desculpem, procuramos primar por informar a todos os conselheiros sobre o que está
1305 acontecendo, enviando material por e-mail, etc, porque sabemos que isso contribui
1306 para melhorar o desempenho. Passo a palavra ao Jairo. **O Sr. JAIRO FRANCISCO**
1307 **TESSARI (Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos):** É verdade, nós
1308 ligamos para o Conselho e quem nos deu as informações foi a Heloísa. Bem, vimos
1309 que há problemas no processo de contratualização. Fizemos críticas ao gestor de Porto
1310 Alegre, agora, vamos dar a César o que é de César. Todos sabem que a Prefeitura de
1311 Porto Alegre é uma das que mais aplica recursos de saúde no Rio Grande do Sul e
1312 também no Brasil. (Manifestações do Plenário) Gente, eu vejo isso, eu escuto isso.
1313 Outro detalhe. Os gestores vivem brigando para fazer investimento. Quando a gente
1314 tem que fazer investimento é preciso mexer no orçamento e, principalmente, na rubrica
1315 mais importante. Os Administradores estão trabalhando como administradores. Estou
1316 defendendo aqui a minha profissão! O que foi apresentado ali foi muito bem
1317 apresentado. A questão de querermos mais recursos para atenção da saúde da
1318 população, eu concordo com isso, até por que se não é bem feito lá repercute aqui, no
1319 hospital. Mas, a atitude administrativa, a intervenção é correta. Não há como dizer que
1320 não. Se a saúde usa serviço da PROCEMPA, não há como não pagar a PROCEMPA.
1321 O rateio feito é contabilmente correto. Se é feito dessa forma ou de outra, não sei, mas
1322 os recursos da saúde têm que cobrir o serviço que a saúde utiliza da PROCEMPA,
1323 claro que tem. De nada adianta nós não concordarmos. (Várias manifestações do
1324 Plenário) Quero dizer que não podemos ser maniqueístas. Não sou da Prefeitura e não
1325 tenho nada que estar defendendo a Prefeitura. O que eu ouvi aqui me satisfez, como
1326 administrador. (Várias manifestações do Plenário) **A Srª MARIA LETÍCIA DE**
1327 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Por favor,
1328 acho que precisamos ouvir as pessoas que estão se pronunciando, para, depois,
1329 podermos nos manifestar. Todos estão sendo ouvidos. Precisamos ter paciência, já
1330 estamos passando do horário. **O Sr. CARLOS TODESCHINI:** Obrigado Letícia. Boa
1331 noite. Vou fazer três comentários bem breves. Jairo é verdade que a Prefeitura investe
1332 mais do que ela tem obrigação, mas também é verdade que ela não cobra o que tem
1333 que cobrar do Estado. Então, ela tenta cobrir aquilo que não é coberto pelo Estado. Isto
1334 é muito grave porque nós não vimos nenhuma atitude do Prefeito, até hoje, de cobrar
1335 os repasses de obrigação do Estado. Variou de 2, 2,5 e chegou a 3,7 ou 4,6 quando
1336 deveria ser 20. Então, está aí o furo. Faltam recursos e não adianta porque a
1337 Prefeitura, com o tamanho que tem, não vai cobrir a falta que o Estado tem. Então, tem
1338 que cobrar. O financiamento da saúde é obrigação concorrente da União, do Estado e
1339 do Município. Então, o Município passa a mão por cima da desobrigação que o Estado
1340 tem e, por isso, que sobra esse rombo. Está errado isso, digo com todas as letras.
1341 Segunda questão. A Heloísa levantou uma questão muito importante: o déficit de
1342 pessoal, no SUS, em Porto Alegre, está comprometendo todo sistema. Na Câmara
1343 temos feito de tudo, temos aprovado em prazo recorde os projetos de lei para a
1344 contratação, para as autorizações, no entanto o gestor não tem dado conta, por
1345 inúmeros problemas que são da sua obrigação. Por exemplo, autorizamos que
1346 contratassem médicos. Há médico que entra e ao mesmo tempo tem um que sai, e não
1347 se consegue recompor o quadro. É bem grave a situação. Terceiro, o Citolin fala uma
1348 coisa importantíssima, que é a questão da transparência. Temos de dizer com todas as
1349 letras que o *portal transparência* da Prefeitura só trabalha na Centralizada. No entanto

1350 são usadas empresas auxiliares para burlar, para fazer negócios que não são bem de
1351 finalidade pública. E a PROCEMPA – falo aqui com todas as letras – tem sido um
1352 cabide de empreguismo, de altíssimos salários, de pessoas que não têm nenhuma
1353 finalidade pública, não tem sido uma empresa de TI, há várias pessoas que perguntam
1354 onde estão os serviços de informatização nos postos de saúde, nas secretarias, porque
1355 não existem. Em compensação, eventos, festas, desvios de finalidades têm sido
1356 praticados todas as horas. E isso não está no portal transparência. Estamos abrindo
1357 um processo de investigação pesado sobre isso, porque a PROCEMPA tem sido
1358 instrumento para uso político de interesses que não os interesses da finalidade pública.
1359 Obrigado. **A SRª. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
1360 **Conselho Municipal de Saúde):** Brizabel. **A Srª. BRIZABEL ROCHA (Secretaria**
1361 **Municipal da Saúde):** Para informar ao Heverson: ontem, casualmente, chequei os
1362 dois processos, do Núcleo Esperança e do Chapéu do Sol. Um foi para empenho e o
1363 outro foi para contrato. Estão lá no meu mural e tu podes consultar amanhã. Outra
1364 informação que acho que é bastante importante e relevante: duas questões – uma que
1365 o Todeschini colocou, e que o Jairo colocou: quanto ao não pagamento por parte do
1366 Estado o Estado entra também numa zona de conforto, cada vez que a Prefeitura entra
1367 no CADIN. Não prejudica o Estado a Prefeitura estar no CADIN. Então, também nós
1368 temos o problema de estarmos no CADIN e não poder acessar. Então, somos
1369 duplamente prejudicados na área da saúde. A outra questão, que está afeta a essa
1370 prestação de contas: quanto às obras onde foram feitas denúncias aqui na última
1371 plenária, com fotos – registro o bom trabalho feito por esse Conselho -, quero dizer que
1372 foram conseguidos por parte do jurídico mais noventa dias para poder a Secretaria
1373 averiguar de fato, e sugeri que se pegasse o material do Conselho, fossem aos locais e
1374 confrontassem para poder dar resposta à denúncia por parte do Ministério Público
1375 Estadual. Isso está tramitando e foi estendido o prazo, porque é uma denúncia séria,
1376 são questões sérias. Mas, isso não invalida o que estamos colocando aqui para análise
1377 do Conselho, que é a análise da aplicação dos recursos, e que a gente não consegue
1378 vincular, que é a questão da gestão. No momento em que vincularmos a questão da
1379 gestão que o Todeschini coloca, a questão de pessoal, todas as questões de salários,
1380 que em geral são baixos para a área da saúde, não vamos aprovar nenhum relatório
1381 financeiro. Quero chamar a atenção que estamos fazendo uma análise numérica,
1382 administrativa, de recursos que foram aplicados, há desvios que estão sob análise, e
1383 eu referi a denúncia do Conselho, e há essa questão do não repasse do Estado. Para
1384 que a gente tenha clareza do que estamos fazendo: se há dúvida, porque vocês
1385 inclusive não receberam o relatório mais aberto do Bujak, a Letícia pode conduzir, mas
1386 que se tenha clareza do processo. Não estamos analisando a gestão porque a gente
1387 reconhece todas as falhas da gestão. É consequência, mas estamos fazendo a análise
1388 administrativa e numérica da prestação de contas. É só um registro. **A SRª. MARIA**
1389 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
1390 Bujak. **O Sr. GILBERTO BUJAK:** Citolin existe o portal de transparência no site da
1391 Prefeitura e abre todos os servidores – e consultei porque sou servidor municipal e a
1392 lotação deu na saúde, estava tudo o.k. – por postos inclusive. Se tem de ser
1393 aprimorado é importante. Mas, é importante também que a sociedade, que a
1394 comunidade esteja vendo esses dados que antes eram tabulados de maneira diferente.
1395 Eu falei com o Heverson, sentamos no micro e mostrei a ele. Acho que temos de ter
1396 aquela educação, que começou aqui no Conselho há dois, três anos, com os
1397 Conselheiros, e passar um pouco dessa área orçamentária, que é uma área um pouco
1398 árida, onde as pessoas às vezes têm um pouco de dificuldade para entender. Estamos
1399 abertos, como sempre estivemos, para apresentar isso, tentar explicar o que sei,
1400 humildemente, para que as pessoas possam entender melhor isso. **A Srª. MARIA**
1401 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
1402 Carlos Casarteli. **O SR. CARLOS CASARTELI (Hospital Presidente Vargas):** A
1403 plenária tem todo direito de se manifestar da forma como achar mais conveniente, mas

1404 quando se fala aquilo que a plenária quer todo mundo aplaude. Quando não se
1405 concorda com o que algumas pessoas falaram, acho que tem de se agir de forma
1406 respeitosa com todos. E percebi aqui algumas atitudes que não foram respeitosas com
1407 algumas das pessoas que estavam falando. Isso não pode ocorrer, porque temos de
1408 respeitar a opinião de todos. Realmente concordo plenamente com o que o Bujak falou.
1409 Isso é um relatório financeiro. Uma coisa é discutir a gestão, e todos podemos
1410 discordar, eu mesmo aqui, hoje, discordei de alguns pontos na questão da gestão,
1411 embora esteja num cargo de gestão. Mas, isso aqui é um relatório financeiro. A menos
1412 que a plenária tenha dúvida de que os dados que estão aqui sejam verdadeiros, a
1413 menos que haja alguma convicção de que os dados que estão aqui sejam mentirosos,
1414 eu posso não concordar com o rateio que é feito para a PROCEMPA. Posso não
1415 concordar com ele, mas se ele é verdadeiro ou não temos de discutir em outro fórum,
1416 porque isso aqui não é decidido pela Saúde, e pelo que eu saiba esse rateio é assim
1417 há muito tempo, essa forma de rateio é assim há muito tempo, coisa de cinco, seis,
1418 sete ou oito anos. Se os gastos com o setor de recursos humanos diminuíram de fato,
1419 porque existem menos funcionários na Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de
1420 Porto Alegre, do que havia em outros tempos, posso dizer que tenho dúvidas, porque o
1421 número de funcionários vem diminuindo, talvez não somente porque as pessoas não
1422 querem assumir os cargos, mas porque tem muita gente se aposentando em vínculos
1423 que não criam cargos. E aí tem uma questão de gestão sim, que é não serem criados
1424 os cargos que devem ser criados. Por outro lado, sabemos que já foram criados
1425 cargos, por exemplo, em 2002 foram criados setecentos cargos, desses em torno de
1426 quinhentos eram para o Presidente Vargas e até hoje temos trezentos e trinta
1427 servidores com vínculo à Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Os outros duzentos
1428 foram utilizados na rede municipal de Porto Alegre e não no Hospital Presidente
1429 Vargas, como estava previsto. Mas, esses cargos existem e foram utilizados. Isso já há
1430 bastante tempo, não foi agora. Em 2005 esses cargos não existiam mais. Só que aqui
1431 não se está discutindo gestão. Acho que há erros de gestão. A gestão tem de criar os
1432 cargos prevendo as aposentadorias para os municipalizados, e deixando esses cargos
1433 sem utilização até que alguém se aposente, e criando cargos específicos para
1434 aumentar serviços. Os cargos do Presidente Vargas era para substituição dos
1435 aposentados da FUGAST, ou do Ministério da Saúde, ou do Estado, e não foram
1436 utilizados para isso. Então, erro de gestão existe na atual e em outras. Só que aqui
1437 estamos discutindo o relatório financeiro. Ou dizemos que os dados aqui apresentados
1438 são mentirosos, ou o relatório financeiro tem de ser aprovado. A forma como é feita a
1439 divisão dos gastos entre as secretarias, convenhamos esse é um dado com o qual não
1440 podemos concordar, mas é o que existe hoje e existe há muito tempo. Os dados são
1441 verdadeiros, e se são verdadeiros o relatório tem de ser aprovado. **A SR^a. MARIA**
1442 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
1443 Casarteli, com todo respeito que tenho por ti quero dizer que a tua inscrição não foi
1444 para encaminhar a votação, foi para fazer a manifestação da tua opinião com relação
1445 ao que tu pensas. Agora, nós aqui, e quero lembrar a todos, estamos num processo de
1446 capacitação de conselheiros há bastante tempo nesse Conselho, e nós evoluímos na
1447 análise, tanto dos relatórios de gestão, quanto dos relatórios físico-financeiro. E
1448 procedemos a uma análise do relatório de 2007, onde fizemos a análise e a avaliação
1449 dos recursos aplicados na saúde. E reprovamos em 2007, porque não tivemos
1450 esclarecidos os recursos que apareciam como gastos de serviços em saúde, 700 mil
1451 para a compra de computadores. Fizemos uma visita fiscalizatória, apresentamos a
1452 esse Conselho e está tramitando até hoje no Ministério Público de Contas, no
1453 Ministério Público, e a própria Secretaria da Saúde, o gestor público do Município, até
1454 hoje não explicou a esse Conselho. É isso que está em jogo. Da mesma forma como
1455 em 2008 veio para cá essa análise, e eu fiz a defesa, eu votei a favor do relatório,
1456 porque eu achava que naquele momento as análises onde tínhamos dúvidas com
1457 relação a obras recém tínhamos começado a fazer a fiscalização, que concluímos

1458 depois. Lembro que o Heverson foi das pessoas que se manifestaram contrárias, foi
1459 uma votação apertada, mas foi submetido à votação do plenário. Hoje estamos aqui
1460 para votar o relatório de 2009 e temos o mesmo problema de 2007 que ainda não foi
1461 resolvido. Encaminhamos não somente por ofício, mas por processo, na Prefeitura, na
1462 Secretaria da Fazenda, perguntando a respeito dos gastos com a PROCEMPA, da
1463 parte da Saúde, onde esses gastos estão sendo feitos, e nada foi respondido ainda.
1464 Nós acompanhamos o processo. Na reunião do Núcleo de Coordenação temos a etapa
1465 da apresentação de contas dos processos que o Conselho faz e, no entanto, está
1466 parado na Fazenda, não andou, não tem resposta para esse Conselho. É isso o que
1467 está em jogo. Não é o trabalho, a análise da profissão de administração que está em
1468 questão. E, além disso, considerando que foi feito um bom trabalho, estamos com 19%
1469 dos recursos comprometidos com a Saúde. Muito bem, que bom, para essa parte
1470 aprovamos, e queremos seguir dizendo por aí fora que Porto Alegre investe quase
1471 20% dos seus recursos com saúde, quando isso não é realidade no país inteiro. Que
1472 bom. Mas, desses recursos que são investidos uma parte deles ainda estão sob
1473 investigação, e o gestor não consegue explicar para o Conselho - que tem o dever de
1474 fiscalizar todas as contas, todos os recursos financeiros com relação à saúde -, onde
1475 está esse dinheiro. Estamos acabando de entrar num processo, que é o caso do
1476 Instituto Sollus, que inclusive foi trazido no mesmo dia em que foi trazida a questão que
1477 a Brizabel levantou, da estratégia de saúde da família, lá da Lomba do Pinheiro, da
1478 UBS Esmeralda, que está tramitando agora pelo Tribunal de Contas, encaminhando a
1479 denúncia que nós fizemos. Então, por que essas coisas não são esclarecidas? Por que
1480 o gestor, que tem assento aqui, não consegue explicar antes de a gente ir ao Ministério
1481 Público? Não é um problema de gestão, mas um problema de não aplicar o dinheiro
1482 da Saúde. E aquela parte dos 19% está onde? Na casa de quem? É isso que está em
1483 jogo! 19% sim! Acho que o Conselho foi probo, honesto na medida em que todas às
1484 vezes que encaminhou esta votação encaminhou com prudência e investigou onde
1485 achou que não estava correto. **A Srª BRIZABEL ROCHA (Secretaria da Saúde)** Só
1486 para uma questão de registro. Não estou conduzindo nem nada. O recurso da
1487 PROCEMPA é de 2007 e as contas foram reprovadas em função disso, a Fazenda não
1488 respondeu. O outro recurso foi de 2008 quando se aprovou o vínculo 40, as contas do
1489 relatório de gestão foram reprovadas, estas estão *sub judice*, sob investigação. Então,
1490 eu estou representando o gestor desde março, inclusive resgatei até as atas do
1491 Ministério Público com a Drª. Ângela com a questão da PROCEMPA. Agora eu não
1492 posso responder em nome da Fazenda, mas tenho as atas, as contas daquela época.
1493 Em função disso, a prefeitura já sofreu penalidade, foram reprovadas. E os 400 mil que
1494 a Leticia levanta, e a gente imputa como legítima a denúncia, estão com mais prazo
1495 para a Prefeitura e a Secretaria de Saúde poderem dizer se houve desvio ou se não
1496 houve desvio. Eu, gestor, não posso vir aqui agora e responder sobre os 400 mil reais,
1497 porque inclusive eu não estava aqui! **A Srª. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1498 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** O Plenário do Conselho se sente
1499 esclarecido para proceder à votação? (Silêncio no Plenário.) Então, em regime de
1500 votação. Os (as) conselheiros (as) que são favoráveis ao Relatório Físico-financeiro
1501 dos Recursos Municipais Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde da
1502 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre se manifestem levantando a mão.
1503 (Pausa.) **03 votos.** Os (as) conselheiros (as) que são contrários ao Relatório Físico-
1504 financeiro dos Recursos Municipais Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde
1505 da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, se manifestem levantando a mão.
1506 (Pausa.) **18 votos.** Alguém se abstém? (Pausa.) **01 Abstenção. REJEITADO o**
1507 **Relatório Físico-financeiro dos Recursos Municipais Aplicados em Ações e**
1508 **Serviços Públicos de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.**
1509 Declaro encerrados os trabalhos. Boa noite.

1510

1511 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

OSCAR RISSIERI PANIZ

1512
1513
1514

Coordenadora do CMS/POA

Vice Coordenador do CMS/POA

Ata aprovada na reunião Plenário do dia 15/04/2010.